ANNO 82

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 27

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 4 DE FEVEREIRO DE 1906

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Eleições da Parahyba

Rio, 3

Resultado das eleições da Parahyba:

Senador, dr. Alvaro Machado; deputados, drs. Castro Pinto. Apollonio Zenaides, Paula e Silva e desembargador José Peregrino de Araujo.

No quinto logar ha indecisão entre o dr. Antonio Simeão e o desembargador Trindade, candidato opposicionista.

Marinha nacional

Rio, 3

Consta que serão promovidos, na armada: a contra-almirante os capitães de mar e guerra José Porfirio de Souza Lopes e Raymundo Furtado de Mendonça; a capitão de mar e guerra os capitães de fragata Luiz de Azevedo Cadaval, Polycarpo Cesario de Barros, Trigueiro de Vasconcellos, Eduardo Augusto Verissimo de Mattos; a capitão de fragata os capitães-tenentes Jeronymo Leopoldo de Lamare, Carino de Souza Franco, Americo Silvado e Silvinato de Moura; a capitão tenente os 1.º tenentes Collatino Valle, Felinto Perry, Abdon Caminha, Jorge Fonseca e Paula Mendonça.

A catastrophe do «Aquidaban»

Rio, 3

Hontem em Jacuecanga appareceu o cadaver de um marinheiro do *Aquidaban*.

—

Rio, 3

Hoje começaram em Jacuecanga os trabalhos de dynamite para alliviar o navio dos destraços e dos cadaveres que tenham de sobrenadar.

Nas cercanias do *Aquidaban* apparecem muitos tubarões e outros peixes, que devoram os cadaveres.

Eleições do Rio Grande do Norte

Rio, 3

E' este o resultado das eleições procedidas no Rio Grande do Norte:

Senador, dr. Pedro Velho; deputados, drs. Alberto Maranhão, Eloy de Souza, Juvenal Lamartine de Farias e Manoel Pereira Reis.

Todos são candidatos do partido situacionista, chefiado pelo dr. Pedro Velho.

1.º tenente Bento Marinho

Rio, 3

Foi mandado recolher a esta capital, por estar doente, o 1.º tenente Bento Marinho, que está servindo no exercito allemão.

Assumptos militares

Rio, 3

O marechal Paula Argollo, ministro da guerra, fixou em 1200 a etapa dos officiaes, de acordo com a lei de equiparação dos vencimentos das classes militares.

Eleições do Maranhão

Rio, 3

Foram eleitos senador pelo Maranhão o dr. Urbano Santos e deputados os drs. Costa Rodrigues, Agrippino Azevedo, Luiz Domingues, José Euzebio de Carvalho Oliveira, Dunshee de Abranches, Christino Cruz, desembargador Cunha Machado e coronel Aristides de Lobão.

Os dois primeiros deputados são opposicionistas e os outros filiados ao partido republicano, de que é chefe o dr. Benedicto Leite.

2.º districto

Rio, 3

Foram classificados no 40.º batalhão de infanteria o 1.º tenente Gustavo Muller e no 34.º o 1.º tenente Manoel Nunes Pires.

Eleições do Ceará

Rio, 3

Foram eleitos pelo Ceará: senador, o dr. Francisco Sá, deputados: 1.º districto, Waldemiro Moreira, drs. Sergio Saboya, João Lopes, coronel dr. Bezerril Fontenelle e João Cordeiro; 2.º—dr. Thomaz Accioly, Gracho Cardoso, dr. Gonçalo Souto, capitão Thomaz Cavalcante e dr. Virgilio Brigido.

Este ultimo é opposicionista.

Segundo esse telegramma, foi derrotado um dos candidatos situacionistas pelo 2.º districto, o dr. Frederico Borges, que desde a constituinte representa o Ceará na camara federal.

Desastre

Rio, 3

Deu-se uma explosão de polvora na fabrica do Rodeio.

Entre as victimas desse desastre, está o dr. Neredino Cintra, filho do dr. Cupertino Coelho Cintra.

Eleições do Piauhy

Rio, 3

Resultado das eleições procedidas no Piauhy:

Senador, dr. Anisio de Abreu; deputados, desembargador Arlindo Nogueira, drs. João Gayoso de Almendra, Joaquim de Lima Pires Ferreira e Joaquim Cruz.

O ultimo é o chefe da opposição piauhyense.

Eleições da Bahia

Rio, 3

Foram eleitos pela Bahia: senador, dr. Ruy Barbosa; deputados—1.º districto, drs. Miguel Calmon, João Santos, Leovigildo Filgueiras, Pedro Rodrigues do Lago, commendador João Neiva, dr. Joaquim Pires Muniz de Carvalho e capitão-tenente Francisco de Mattos.

Estes dois ultimos são opposicionistas.

Foram derrotados no 1.º districto os candidatos situacionistas, drs Pedro Vianna e Domingos Guimarães.

A derrota do ultimo causa surpresa, pois, além dos elementos do seu partido, elle gosa de influencia no seio das classes conservadoras daquelle Estado.

Eleições do Espirito-Santo

Rio, 3

Resultado das eleições do Espirito-Santo:

Senador, coronel Augusto Calmon; deputados, drs. Galdino Loreto, Pinheiro Junior, Bernardo Monteiro e Torquato Moreira, opposicionista.

Tambem consideram-se eleitos os candidatos do partido Muniz Freire, drs. José Monjardim, Bernardo Horta e Graciano das Neves.

O dr. Torquato Moreira, candidato opposicionista eleito, pertence ao antigo partido republicano federal e nenhuma ligação tem com o dr. Muniz Freire.

As chuvas

Rio, 3

Continuam a cahir chuvas copiosas na zona mineira, occasionando novas quedas de barreiras e, conseguintemente, difficultando a chegada do gado.

Receia-se que falte breve a carne verde.

Eleições de Santa Catharina

Rio, 3

Foram eleitos por Santa Catharina: senador, o dr. Hercilio Luz, deputados, coronel Vidal Ramos, dr. Luiz Gualberto, coronel Elyseu Guilherme e dr. Paula Ramos.

Todos pertencem ao partido dominante, dirigido pelo dr. Lauro Muller, ministro da industria.

O dr. Henrique Valga contestará a eleição do dr. Paula Ramos.

Paraná e Santa Catharina

Rio, 3

Tendo o governo mandado força federal para intervir nos conflictos que se dão entre os governos do Paraná e Santa Catharina, o dr. Vicente Machado telegraphou ao dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, protestando com energia contra semelhante resolução, declarando que não precisa da força federal, pois tem elementos para garantir a ordem.

Eleições de Minas Geraes

Rio, 3

Resultado conhecido até agora das eleições de Minas-Geraes:

Senador, dr. Feliciano Penna; deputados—1.º districto, drs. Augusto de Lima, Vianna de Castello, Telles de Menezes, Francisco Veiga, Virjato Mascarenhas, Fernando Monteiro, Campello de Britto e Sabino Barroso Filho.

Eleições do Paraná

Rio, 3

Foram eleitos pelo Paraná: senador, dr. Candido de Abreu, deputados, drs. Menezes Doria, Alencar Guimarães, Correia de Freitas e Carvalho Chaves.

Os drs. Menezes Doria e Correia de Freitas são opposicionistas.

Foi derrotado o candidato governista, dr. Victor de Amaral e Silva.

Eleições do Estado do Rio

Rio, 3

Resultado conhecido das eleições do Estado do Rio:

Senador, drs. Erico Coelho e Lourenço de Almeida Baptista, (barão de Miracema); deputados: 1.º districto, drs. Froes da Cruz, Jurumenha, Fidelis Alves, Americo Werneck, João Baptista Pereira dos Santos e Balthazar Bernardino; 2.º districto, drs. Pereira Lima, Pereira Nunes, Elysio de Araujo, Themistocles de Almeida, Galvão Baptista e Rodrigues Peixoto; 3.º districto, drs. Paulino de Souza Junior, Teixeira Brandão, Henrique Borges Monteiro, Francisco de Oliveira Botelho e João Cruvello Cavalcante.

São opposicionistas os drs. Fróes da Cruz e Paulino de Souza Junior.

Cambio

Rio, 3

O cambio fechou hoje a 17 9/16.

EXTERIOR

O «D. Carlos»

Lisboa, 3

Regressará brevemente a esta capital o cruzador *D. Carlos*, da marinha de guerra portugueza.

A Egreja na França

Pariz, 4

Continúa a ser feito o inventario dos bens das egrejas francezas.

Isso tem dado logar a serios conflictos, resultando innumeras prisões, até de senhoras da nobreza e de clericaes que nelles tomam parte.

Dr. Joaquim Nabuco

Washington, 3

Tem sido muita elogiada a attitude do dr. Joaquim Nabuco, embaixador do Brazil, negando-se a prestar quaesquer informações sobre a questão Taigny, porque o diplomata não perde as suas prerogativas nem formalidades excepcionaes.

A queda de Rosas

Buenos-Aires, 3

Os jornaes commemoram o 54.º anniversario da queda de Rosas, salientando o relevante concurso que o Brazil prestou á Republica Argentina.

General Mitre

Buenos-Aires, 3

A Bolsa nomeou uma commissão composta de personalidades influentes afim de tratar do levantamento de uma estatua ao general Mitre.

Assassinato

Montevidéo, 3

Foi apunhalado o chefe de policia do Taquarembó.

Dr. Oswaldo Cruz

Assumpção, 3

De passagem para Matto-Grosso acha-se nesta capital o dr. Oswaldo Cruz, director geral da hygiene publica do Rio de Janeiro.

Acompanha-o seu secretario, dr. João Pedroso.

Conflictos

Santiago, 3

Telegrammas de Coquimbe e Pissagua dizem terem-se dado ali grandes conflictos entre a policia e os grevistas.

Houve grande mortandade de ambos os lados.

Perú e Chile

Santiago, 3

Tem sido muito commentada uma carta do general Vergara, elogiando o progresso militar do Perú.

O illustre militar accredita que no caso de uma guerra entre o Chile e o Perú, este póde facilmente vencer.

Na maciota...

(3.ª SERIE)

LXXXVI

«...
....
nada responde, nada.

Cousas eleitoraes não devem servir de assumpto a odes ou poemas»

(*Duo* de Babá e Maneco nas *Cousas de hontem* D'A PROVINCIA)

Rio 1

«O *Paiz* em editorial de hoje sob o titulo *Vida nova*, salienta os beneficios alcançados com a lei Rosa e Silva para o credito da Republica, em materia eleitoral»

Enganas-te, Manéco:
Désse-te, embora, a ajuda de um éstro
Esse *Vesgancio* retorcido e peco
Que de intrigar não perde o vezo e o sestro;

Aqui me tens, impavido, affrontando
«A matilha dos odios insensatos,»
Para as intrigas ir pulverisando
«Com a mais simples analyse dos factos.»

Tolamente supponde
Que a insinuação que fazes me emmudece
Dizes que não respondo; e eis que respondo
Ao que não respondivel te parece.

Respondo? Eu, não! Respondem-te os clamores
Que, em toda parte, no Brazil inteiro,
Hoje cobrem de unanimes louvores
O nome do estadista brazileiro;

Respondem-te os applausos insuspeitos
De amigos teus, que á insolita exigencia
De teus rancores e de teus despeitos
Não sacrificam sua consciencia;

E, mais alto que tudo, clara, intensa,
Ampla, vibrante, limpida, sonora,
Dá-te a resposta mais esmagadora
A grande voz da Imprensa!

LULU' SENNA.

DE TUDO E DE TODOS

Eu não indago por que; mas ainda estou para saber, como de todos os povos d'origem latina, só a França faz questão de vida e morte pelo divorcio. A lei Naquet já não satisfaz o espirito voluvel, sempre innovador e phantasista do parisiense, e, actualmente, é para ver-se a immensa faina dos profissionaes da penna derredor dos legisladores, abelhando-se pela urgente reforma de certas disposições da mesma lei.

A proposito desse estado das consciencias em França, é curioso ler-se o bem lançado artigo do dr. Toulouse, que já tive o prazer de apresentar a meus leitores, ao abrir esta chroniqueta do que se diz e escreve digno de attenção na imprensa estrangeira; sobretudo a que, na graça borboleteante e n'arte do imprevisto e do espirito, tem o primeiro logar na realeza do jornalismo actual.

O artigo do dr. Toulouse denomina-se

A Evolução do Divorcio

Não tremam os leitores á suspeita de tratar-se d'algum massudo trabalho de erudito. E' simplesmente uma feliz synthese. E a prova aqui a têm os senhores:

« Em todas as sociedades, a forma de união é o signal mais caracteristico do estado dos costumes. Os grandes movimentos de opinião agem sobre o casamento como, numa abobada, os ruidos despertam sempre écos em certos pontos, comparaveis a caixas de resonancia. Eis por que o esforço dos fracos reclamando maior somma de direitos e os esforços de todas as pessoas pela acquisição de mais liberdade deviam abalar o antigo dogma da indissolubilidade matrimonial. Entre as tentativas feitas pela ampliação do divorcio, nenhuma se nos mostra mais resoluta que a dos irmãos Marguéritte. Pelo livro e no theatro, acabam elles de interpretar com grande energia os argumentos da moral nova. Em sua peça, O CORAÇÃO E A LEI («*Le Cœur et la Loi*»), representada neste momento no «Odeon», a mulher a quem a Justiça recusa o divorcio e que acceita a união livre, seu unico refugio, não só para ella mesma, como para aquelle a quem ama, externa essas razões com uma pura logica, cheia dum bello accento dramatico. Mas, não quero volver aqui a essa discussão, por mim apresentada num dos meus «Estudos Sociaes», em que indiquei o *Contracto da União* como forma futura da associação conjugal. Parece-me interessante mostrar que o sopro da opinião, fagulha que em certas occasiões se communica á imprensa, penetra nos tribunaes e prepara fortemente as novas legislações.

Mais do que commummente se pensa, o juiz presta ouvido aos ruidos do seculo, os quaes chegam ao ponto de inspirar sem que elle o perceba, suas proprias decisões. Dizem-n'o circummurado nos textos, quando bem se podia mover no meio delles; pois que a lei é uma especie de roupa de que só raras vezes mudam os costumes e, que, por isso, deve ser de corte vago e bastante elastica no tecido para acompanhar-lhes a evolução continua.

Ser-me-á facil demonstral-o servindo-me de um estudo original que o sr. Augusto Rol, substituto do procurador da Republica em Grasse, fez recentemente acerca dessa questão. A lei de 1884 que restabeleceu o divorcio em França, foi uma revolução moral. Para fazel-a passar, tornou-se necessaria toda a actividade de seu auctor, o sr. Naquet.

E teve ainda de emendar seu projecto, se o quiz salvar.

Entre as disposições que levantaram mais hostilidade, figurava principalmente a que figurava na lei do anno XI, autorisando o divorcio por mutuo consentimento.

Que de mais razoavel do que permittir a dois esposos que vivem em desaccordo, fazendo do lar um inferno, comparecerem novamente á presença do juiz e pedir-lhe a dissolução do vinculo matrimonial? Casaram-se, tentavam de bôa fé a harmonia conjugal; mas não o conseguiram, não podem chegar a um accordo. E desse modo são incapazes de realisar o fim legal do casamento, que é a vida em commum.

Não ha outras razões em contrario a essa, que contém a essencia mesma de todas as coisas do divorcio.

A lei civil, afinal de contas de modo algum deve se occupar de outra coisa além de saber se a vida conjugal normal é ou não possivel.

E uma vez que, em consequencia duma desharmonia continua e profunda, essa condição capital não pode ser preenchida, e desapparecendo todas as mais considerações a respeito, semelhante união deverá ser dissolvida. Porque a manutenção arbitraria de tal vinculo é immoral, sem proveito para a sociedade. Arrasta a desregramentos que não podem por maneira alguma ser legitimados; provoca o nascimento de filhos que, por um clamoroso abuso juridico, pertencem ficticiamente a um pae extranho, mas legal, ou que, no caso de denegação da paternidade, perdem logo ao nascer o direito que tem o simples bastardo de receber um dia o nome e a fortuna de seu ascendente.

E isso, sem vantagens reaes para os filhos nascidos dos primeiros tempos de harmonia conjugal, e os que mais se resentem da corrupção do lar.

Nada mais justo; porém, tudo isso aterrava os legisladores de 1884; e o sr. Naquet teve que riscar de seu projecto o mutuo consenso de entre as causas do divorcio.

Ora, o que o legislador não tinha ousado fazer, fel-o o juiz. Eis como: A lei de 1884 dispõe que «os esposos podem reciprocamente promover o divorcio por excessos, sevicias ou injurias graves de um contra o outro.» Ora, que é preciso entender por *injuria*?

E' aqui que o juiz goza realmente de um direito de interpretação muito amplo. Elle incluiu nesse quadro todos os actos que violam as obrigações do casamento, a fidelidade, o dever de cohabitação ou de solidariedade conjugal. Se pois, um dos conjuges recusa viver com o outro, é caso para divorcio. Tal systema se manifesta pela primeira vez num julgamento de 11 de março de 1886, perante o tribunal do Sena.

Em suas conclusões, o substituto Jacomy, declarava que o abandono e a ausencia devem ser considerados como injuriosos «toda vez que se não possam explicar por nenhum constrangimento material ou moral, porque serão nesse caso a manifestação inequivoca, evidente e repetida da intenção de um dos conjuges de subtrahir-se á communhão de vida, que é da essencia mesma do dever conjugal; visto como passam então a constituir, em toda a accepção do termo, o abandono, e este, só por si, comporta a injuria mais grave feita ao esposo repudiado.» Esta opinião juridica tem sido geralmente aceita pelos tribunaes.

Desse modo, o divorcio por mutuo consentimento foi introduzido na jurisprudencia; pois que nada mais simples do que simular o abandono.

Um dos esposos deixa o domicilio conjugal e provoca o divorcio, sem por isso attrahir a desconsideração que acarream os outros motivos do divorcio, taes como o adulterio. O sr. Augusto Rol, diz expressamente:

« Cremos que a theoria de jurisprudencia é de natureza a favorecer rupturas d'antemão combinadas, e estamos convencidos de que a maior parte dos divorcios motivados pelo abandono, sobretudo quando pronunciados por contumacia, são outros tantos divorcios por mutuo consenso disfarçado. Mas cremos tambem que os tribunaes têm pleno conhecimento desse estado de coisas; que elles sabem muito bem até onde leva sua jurisprudencia e que, se nella perseveram com rara unanimidade, é porque estão longe de sentir, no tocante ao divorcio por mutuo consenso, a repulsão de que deram prova os redactores da lei de 1884 no curso dos trabalhos preparatorios».

Pela extensão sempre crescente dada á concepção da injuria, os tribunaes se inclinam para o divorcio pela vontade de um só, a que eu chamei o *divorcio voluntario*. Em direito estricto a injuria só existe, quando ha intenção da parte de seu auctor.

Assim, a condemnação do marido a uma pena correccional, outr'ora não podia constituir causa de divorcio, senão quando o delicto fôra por elle praticado com a intenção de causar á sua mulher um prejuizo moral.

A moderna jurisprudencia não procura mais no acto lesivo a um dos conjuges a intenção; considera unicamente o damno causado.

«Um esposo,—diz o sr. Augusto Rol,—que, embora sem intenção, mas por um acto sciente e arbitrario, fere a dignidade, a moralidade ou liberdade do outro, lésa o direito deste e o expõe assim a ver pronunciar o divorcio contra si.» Por exemplo, o facto de communicar a syphilis ao conjuge, tornou-se causa de divorcio. Ora, pouco tempo depois da promulgação do Codigo civil, após a Revolução, os tribunaes tinham rejeitado esse meio, que não era indicado pelos textos.

Receiavam que «raciocinando assim sobre a lei, por analogia e comparação, se lhe ampliasse a applicação a casos que ella não comprehendia». Hoje a jurisprudencia contraria tem toda força de um texto legal; e o conjuge que, conhecendo seu mal venereo, o transmitte ao outro, ainda mesmo em consequencia de uma simples imprudencia e sem intenção de prejudical-o, commette uma injuria grave e se expõe á sanção do divorcio. Assim a evolução logica do direito, como os tribunaes parecem neste momento comprehendel-o tende para o divorcio pela vontade de um só. Porque, emfim, se um dos dois quizer romper o laço, é que por esta ou aquella razão, a vida em commum é—lhes intoleravel. E uma vez que tem a vontade firme de fazel-a cessar, não vejo como poderia o juiz manter uma união destituida do objecto fundamental.

Conseguintemente, pela simples interpretação do texto, o juiz tem o poder de modificar a lei. Certo que o legislador de 1884 não queria o divorcio por mutuo consentimento; é tambem certo que a jurisprudencia o introduziu na pratica.

Pode-se, portanto, perguntar se é necessario alterar as leis e se certas disposições, muito amplas, não seriam sufficientes para satisfazer a evolução dos costumes. Mostrei que o direito commum podia resolver as grandes difficuldades do conflicto intersexual. Assimilar o casamento a uma simples associação, na qual os contractantes possam comprometter-se reciprocamente a certas obrigações, tendentes a garantir de certo modo o mais fraco, e da qual resulte uma commum segurança protegendo a futura prole; mas, onde, a unica clausula nulla, como em outra qualquer especie de sociedade, seja o compromisso duma união por toda a vida,—tal o meu contracto de casamento. Basta ver como o juiz accommodou ao uso a lei do divorcio, para convencermo-nos de que lhe é licito, sem o aguilhão de um artigo positivo, applicar a qualquer união as disposições do direito commum.

Não é inutil saber até que ponto os tribunaes, que tam cerrados parecem ás solicitações da opinião, seguem nesse particular os costumes, e como uma lei termina, em suas mãos, por fazer o contrario do que quiz o legislador. E' a instructiva lição que se desprende do estudo, juridico e social, do sr. Augusto Rol. De seu lado, os irmãos Marguéritte não se terão que admirar, se a reforma, pela qual têm se esforçado, vier a realisar-se independentemente da intervenção do Parlamento.

—

Num paiz de opinião como o nosso, o direito, em summa, é sempre o direito pretoriano, inspirando-se, mais do habito e dos costumes, que do pensamento legiferante. E' a opinião que amolda o juiz e, por seu intermedio, a lei promulgada. Em compensação os costumes são modificados pelas decisões dos tribunaes, que em seguida auxiliam a revisão das leis. No centro desse circulo, sempre a opinião soberana. Pois que assim acontece, é racional agir sobre o publico—e a imprensa é a alavanca mais poderosa—para obterem-se reformas legaes. Assim procedendo, teremos opportunidade para tornar inutil a intervenção do poder parlamentar, tam moroso de accionar-se, ou, quando nada, de preparar-nos singularmente sua tarefa. Debalde tenta o legislador chumbar os costumes num texto serrado e preciso

Assentadas as linhas de sua vontade, esta se lhe escapa, visto serem outros que a traduzem,—os juizes guiados pela multidão. A lei é o testamento duma geração; e a seguinte, que o deve executar, já não tem mais o mesmo pensamento.»

....

Simplesmente magistral, não acham os senhores?

Mas, vamos e venhamos: Se o casamento indissoluvel passou para os divorcistas á infima categoria de um reles contracto de união, *distractavel* pela vontade dos dois socios, ou mesmo pela de um só, dêem-me licença de inquirir se o divorcio não será considerado por nossos netinhos daqui a 50 annos, quando muito, outra panacéa risivel como o nosso casamento o está sendo actualmente?

Certo nada mais doloroso, do que o erro matrimonial; erro, que se tardiamente podem reconhecer os que se atiraram, reciprocamente confiantes, nos braços um do outro, cedendo á lei inflexivel da perpetuidade da especie.

Nada, porém, mais desgraçado, do que procurar uma solução no divorcio para reparar aquillo que na vida constitue para sempre o

Irreparavel.

....

E ahi têm por que me parece ponderado o conselho duma vetusta visinha: —As filhas, casemol-as todas! Mas os rapazes... Façamol-os padres, padres todos, ou frades, visinho!—

Me. Ipsum.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia de suas assignaturas afim de não haver interrupção na remessa do «Diario».

×

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 3 do corrente foi designado o tabellião Porphirio Alves da Silva para exercer o logar de official privativo e vitalicio do registro de titulos e documentos da comarca de Ipojuca, em substituição do tabellião José Genuino Ferreira, que não acceitou a designação.

×

Assumio no dia 23 de janeiro findo o exercicio de delegado do municipio de Alagôa de baixo o sr. Christovam Gonçalves de Albuquerque.

N'esse sentido officiou ao dr. chefe de policia.

×

DR. GONÇALVES FERREIRA

Sómente amanhan poderá chegar a Pernambuco o illustre sr. dr. Gonçalves Ferreira.

O paquete *Manáos*, de que s. exc. é passageiro, atrazou a viagem, tocando ante-hontem na Bahia e devendo estar hoje em Alagôas.

Muito cedo fundeará elle em nosso porto.

O dr. Gonçalves Ferreira, a quem acompanha sua distincta familia, virá para terra em uma lancha especial, posta á sua disposição por seus amigos, hospedando-se na residencia de seu filho, o coronel Gonçalves Ferreira Junior, na Estancia.

×

Recebemos hontem as seguintes cartas: «Cabe-nos communicar á v. s. que, em virtude da retirada dos nossos antigos chefes e amigos srs. Manoel Ferreira Domingues e Manoel Marques da Silva, assumimos nesta data, a responsabilidade das transacções realisadas por aquelles nossos amigos, durante o tempo que fizeram parte da firma Ferreira & C. a qual hoje se compõe dos socios José Ferreira de Mello e Mario Pereira da Cunha, que se acham na direcção do antigo estabelecimento de alfaiataria, sito á rua Barão da Victoria n. 28 onde esperam a continuação das prezadas ordens de v. s.

Cumpre-nos, outrosim, participar á v. s. que por nimia gentileza, o nosso prestimoso amigo sr. Manoel Ferreira Domingues continuará fazendo as nossas compras, nas principaes praças da Europa.

Agradecendo-lhe as innumeras provas de consideração que sempre dispensou á antiga sociedade contamos com a dedicada protecção de v. s. a qual antecipadamente agradecemos, pedindo se digne notar as nossas assignaturas.»

«Referindo nos á circular annexa cumpre-nos participar á v. s. que passamos aos nossos antigos interessados srs. José Ferreira de Mello e Mario Pereira da Cunha o nosso estabelecimento de alfaiataria sito á rua Barão da Victoria n. 28 e qual fica d'ora por diante a cargo daquelles senhores gyrando com a mesma razão social de Ferreira & C. explorando o mesmo ramo de negocio, para o qual tam competencia comprovada.

Agradecendo a v. s. o seu valioso concurso prestado durante o tempo que entretivemos relações commerciaes, pedimos-lhe para aquelles nossos amigos, a mesma confiança que nos foi dispensada».

Não precisamos encarecer os creditos da casa de alfaiate Ferreira & C.; sobejamente conhecida sua nossa praça e no estrangeiro, pela sua seriedade e pericia no genero.

Quanto aos dois novos socios srs. José Ferreira de Mello e Mario Pereira de Mello, são dois moços que se impõem ao respeito da freguezia dos srs. Ferreira & C., bastando dizer que ha mais de dez annos elles ali trabalham, sem interrupção.

Accusando o recebimento das circulares acima, desejamos muitas prosperidades á nova firma.

×

All right mister!

Para que sejamos justos e verdadeiros, devemos registar o regular e satisfatorio serviço da companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá, especialmente combinado para a festa do Poço, ante-hontem realisada.

A concorrencia dos romeiros foi extraordinaria, não tendo sido observada falta alguma sensivel.

Em pessôa, o sr. gerente fiscalisou o movimento dos trens, demorando-se até 5 horas nas duas principaes estações do Recife e passando-se d'essa hora por diante para o Monteiro, onde se conservou até alta noite.

Não temos conhecimento de nenhum desastre, por mais simples, mostrando-se todos os conductores tolerantes e pacientes com os abusos que nesses dias sempre se dão da parte dos passageiros.

E' com sincera satisfação que dizemos o que acima fica.

All right, mister Fletcher!

×

Alfandega de Pernambuco

Damos abaixo o quadro comparativo das rendas da Alfandega de Pernambuco nos annos de 1904 e 1905:

MEZES	1904	1905
Janeiro....	1.448:685$022	1.238:679$199
Fevereiro.	1.288:256$186	1.217:24[illegible]$[illegible]40
Março.....	1.522:894$743	1.589:324$723
Abril......	1.287:464$902	1.225:312$821
Maio......	1.210:309$[illegible]66	1.543:600$6[illegible]6
Junho.....	1.249:227$3[illegible]0	1.588:866$032
Julho......	1.128:913$935	1.80[illegible]:353$9[illegible]8
Agosto....	1.101:271$451	1.837:233$183
Setembro.	1.176:247$195	1.7[illegible]3:787$103
Outubro..	1.279:721$151	1.8[illegible]0:452$593
Novembro	1.153:885$779	1.889:617$423
Dezembro	1.184:197$723	2.826:602$953
	15.034:075$443	2[illegible].261:070$694

A differença para mais em 1905 é..... 5.226:995$251.

De maio a dezembro rendeu a Alfandega

1904—administração Aranha........ 9.486:774$590

1905—administração Pinto da Fonseca.......... 14.990:513$711

Differença....... 5.503:739$121

No mez de janeiro findo rendeu...... 1.454:011$120 contra 1.238:679$199 de igual mez do anno passado.

O accrescimo, pois, em favor da nova phase da Alfandega é de 215:331$921.

Dispensam todos os commentarios essas cifras.

×

Entre as estações do Cabo e da Ilha, na altura do engenho Velho, deu-se hontem, pela manhan, um desastre quando descia o trem ordinario de Palmares.

Descarrillaram tres wagons, um carro de bagagem e o break, não havendo felizmente nenhum desastre pessoal a lamentar-se.

×

O SR. NUNCIO

O monsenhor Julio Tonti esteve na quinta-feira ultima na Varzea, onde foi visitar a fabrica de tecidos de malha e, accedendo a um delicado convite do respectivo gerente, sr. Josquim Octaviano de Almeida, acceitou ali, na residencia da familia deste, um jantar intimo que lhe foi servido pelas 6 horas da tarde.

A' noite, regressou o sr. nuncio para o palacio da Soledade.

— Pelas 8 1/2 da manhan de sexta-feira, ante-hontem, largava da estação do Brum o trem especial que conduzia s. exc. para a Parahyba, onde deve presidir hoje a sagração do novo bispo do Piauhy.

Prestou ao monsenhor Tonti, guarda de honra o 34 batalhão, sob o commando do capitão Figueira de Faria, dando a fortaleza os 19 tiros dos protocollos.

O sr. general commandante do districto mandou o seu ajudante, alferes Diogo Moço, represental-o no bóta fóra do sr. nuncio.

A's 5 horas da tarde foi o diplomata da Santa Sé recebido faustosamente na capital parahybana.

N'esse sentido recebeu telegramma o monsenhor Freitas, secretario do bispado de Olinda.

×

Officiou hontem ao dr. chefe de policia, communicando haver, no dia 2 do corrente, reassumido o exercicio da subdelegacia da Tamarineira, o sr. capitão Sebastião Cavalcante.

×

O MEETING

Realizou hontem, á tarde, o seu annunciado meeting o dr. José Marianno.

Eram 5 horas e 20 minutos quando s. exc. appareceu á varanda do 1.º andar do predio n. 14, á praça da Independencia onde fica a casa loterica *O risco da sorte*.

A multidão que ali, em frente se apinhava era muito numerosa, podendo calcular-se em umas duas mil e quinhentas pessôas.

Motivos alheios á nossa vontade nos impediram de apanhar o seu discurso, como sempre temos feito.

O dr. José Marinno falou por espaço de hora e meia, provocando algumas vezes applausos.

Sua voz, entretanto, mostrava-se algo enrouquecida, difficilmente escutando-se em certos momentos.

O orador começou dizendo sentir-se um resuscitado e com autoridade para aconselhar ao povo sobre o pleito ultimamente travado.

S. exc. apreciou largamente as votações conseguidas pelo dr. Simões Barbosa, a quem fez accusações, e terminou atirando-lhe um repto para que viesse explical-as, definindo a sua posição, em varios pontos contrarios á sua circular-programma.

O dr. José Marianno annunciou um novo *meeting* para a proxima quinta-feira, no mesmo local.

Terminado esse discurso, de uma varanda fronteira começou por sua vez a falar o academico Isaac Cerquinho.

O povo, suppondo talvez que esse moço iria contrariar o dr. José Marianno, oppoz-lhe forte assuada.

Verificando, porém, que o sr. Cerquinho se penitenciava de anteriores remoques e suspeitas contra o tribuno, prodigalisou-lhe palmas.

N'essa occasião deram-se algumas correrias.

Ao dissolver-se o *meeting*, o dr. José Marianno foi acompanhado por um crescido grupo popular até a rua 15 de Novembro.

×

Pelo delegado de Palmeira do municipio de Canhotinho, foi capturado, a 28 do corrente, o criminoso de morte José Pedro da Silva.

O ultimo crime pelo scelerado praticado foi a 7 de maio de 1904, no logar Poção, do municipio de Pesqueira.

O delegado, após effectuar a prisão, poz o criminoso á disposição do seu collega de Canhotinho, communicando, por officio, ao dr. chefe de policia, o occorrido.

×

Pelo delegado de Amaragy foi, no dia 29 de Janeiro, preso e recolhido á cadeia d'aquella localidade, o individuo Antonio Affonso, pronunciado em Caruarú, no art. 356 do codigo penal, segundo communicação do juiz municipal d'aquelle termo.

VARIAS

Já começaram os trabalhos de embellezamento do caes 22 de Novembro que de accôrdo com o projecto municipal, vae ser transformado radicalmente, tornando-se excellente ponto de embarques e desembarques.

×

Foram vaccinadas durante o mez de janeiro na séde do *Instituto vaccinogenico estadual*, á rua Fernandes Vieira n. 21, pelo dr. Octavio de Freitas, 26 pessôas e preparados 565 tubos com polpa vaccinica e inoculados 4 vitellos.

Continúa a vaccinação todos os dias uteis das 10 1/2 ás 11 1/2 horas da manhã.

×

Está funccionando á rua Larga do Rozario n. 38, 2.º andar, a 2.ª escola municipal de Santo Antonio.

×

No pavilhão do jardim á praça da Republica, faz hoje retreta a banda de musica *Mathias Lima*.

Annuncia-se para essa occasião uma surpresa ali ao publico.

×

Para o vizinho Estado da Parahyba, seguiram hontem, pela manhã, em trem da *Great Western*, os srs. d. Luiz, bispo de Olinda, e d. Brandão, bispo de Alagôas.

S. excs. vão assistir a sagração do novo antistite do Piauhy.

Acompanharam os dois prelados os vigarios Francisco Silva e Vital de Paiva, o conego Joaquim Torres e o seminarista Castello Branco.

O *Diario* enviou á Parahyba o seu reporter, academico Manoel Monteiro e dará, em sua proxima edição, noticia minuciosa das festas que ali, hoje serão celebradas.

×

Recebeu hontem, malas do correio para Liverpool, o paquete inglez *Harmonides*.

×

Reuniu-se hontem a commissão de revisão do alistamento eleitoral, perante o dr. Freitas Henriques, presidente da referida commissão e o seu secretario, escrivão Ceciliano Barros, comparecendo 16 cidadãos que requereram a sua inclusão.

×

D. Adelina da Cunha Cabral, professora publica municipal da 4.ª cadeira do sexo feminino do Encanamento, nos communicou hontem que reabrira sua aula.

×

No matadouro da Cabanga foram abatidos ante-hontem, 55 e hontem 72 bois para o consumo publico do Recife.

×

O contencioso do thesouro expediu no dia 1 do corrente, 141 certidões negativas e hontem 214.

×

Sómente amanhã chegará a este porto, o paquete nacional *Manáos*, da Companhia Novo Lloyd, procedente do Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia e Maceió.

Amanhã mesmo, á noite, continuará sua viagem para o norte.

×

Está eleito presidente do concelho municipal de Olinda, o sr. major Francisco Veloso de Albuquerque Lins e vice-presidente o sr. major João Baptista da Silva Mangelinho.

×

No Hospital Portuguez está de semana de 4 a 11 do corrente, o mordomo sr. Francisco de Assis Cardoso.

×

Reabre-se amanhã, o *Externato 22 de novembro*.

×

Deixou hontem o porto da Parahyba do Norte, o paquete nacional *Maranhão*, da Companhia Novo Lloyd.

Hoje chegará ao Recife e hoje mesmo seguirá para Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro.

×

Terminará no dia 10 do corrente o prazo da prorogação concedida pelo governador do Estado, por acto de 11 de janeiro ultimo, para recebimento sem multa do imposto de decima urbana, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1905 a 1906.

Os contribuintes que deixarem certidões na repartição competente, deverão procurar os respectivos conhecimentos antes de findar-se o referido prazo, sob pena de ficarem sujeitos ás multas da lei.

×

O thesouro do Estado, pagará amanhã a Recebedoria.

Tambem iniciará o pagamento das pensões do Monte-pio.

O pagamento começa ás 10 1/2 da manhã e termina ás 2 horas da tarde.

×

Deverá fundear hoje, ás 5 horas, no lamarão, o paquete inglez *Clyde*, da companhia Real Mala, vindo do sul, visto ter hontem, ás 2 horas da tarde, deixado o porto da Bahia.

Depois da demora necessaria zarpará para Europa.

×

Em vista da inauguração do trecho entre Antonio Olyntho e Bello Jardim, o dr. administrador dos correios deste Estado, por portaria de hontem, determinou ficasse prolongada até aquella localidade a linha postal de Antonio Olintho, sendo feitas diariamente as respectivas expedições.

×

O bilhete n. 17317 da loteria da capital federal extrahida hontem, premiado com 5.000$, com as approximações e toda dezena, foi vendido pela agencia geral da companhia de loterias nacionaes do Brazil, á rua 1.º de março n. 12.

Appareça o felizardo.

×

Chegaram hontem os vapores nacionaes *Mossoró* e *Jacuhype*, aquelle procedente de Santos e Rio de Janeiro este de Sergipe, Villa Nova, Penedo e Maceió.

A GREAT WESTERN

PASSAGEIROS EM GREVE

OS CARROS DE BAGAGENS

Atemorisados pelo desastre hontem, pela manhã, occorrido, entre as estações do Cabo e Ilha, na altura do engenho *Velho*, conforme explicamos em outra local, os passageiros da *Great Western* declararam á tarde, positivamente ao chefe do trafego daquella empresa, que só embarcariam si do comboio não fizessem parte os carros de bagagem, que elles dão como causa dos descarrilamentos.

Era uma gréve contra os trens mixtos, que a nova tabella estabelece.

Todas as ponderações do pessoal da estrada foram inuteis: não cederam os passageiros, chegando a impedir que a machina se movesse á hora determinada.

Em vista dessa attitude dos grevistas, entre os quaes figuravam pessôas qualificadas, o superintendente interino solicitou a intervenção da policia.

Avisado por telephone, o dr. chefe, acompanhado do delegado do 1.º districto e de seu ajudante de ordens, encaminhou-se para a estação das Cinco Pontas, onde já estacionavam piquetes de cavallaria e de infantaria.

Depois das observações da autoridade, foi resolvida a partida do trem, sendo desatrellados os carros de bagagens.

Eram 5 horas e meia, havendo, conseguintemente um atrazo de mais de duas horas na tabella ordinaria.

×

Dr. Lemos Duarte

Os empregados da Delegacia Federal, amigos do sr. dr. Thomaz de Lemos Duarte, chefe interino d'aquella repartição, realisam hoje a manifestação que lhe prepararam e consiste na entrega de um seu retrato a *crayon*.

Os manifestantes partirão, em trem especial, ás 2 horas da tarde, para Jaboatão, onde reside o dr. Lemos Duarte.

Agradecemos o convite com que fomos distinguidos.

×

Falleceu ante-hontem, na enfermaria da casa de detenção, o preso Justino Pereira da Silva, sentenciado pelo jury de Gravatá.

×

A LAPIS

(Do Rio)

19 DE JANEIRO

Já tardava que a inepcia e a filaucia viessem levantar uma questão que não existia entre nós—o problema negro.

No Brazil nunca reinou o preconceito da côr, de maneira que o pigmento da pelle jamais impediu que o negro ou o mulato occupasse as mais altas posições sociaes.

No tempo do imperio varios homens de côr foram ministros e conselheiros de Estado.

Um dos cortezãos mais intimos do Paço foi o mulato, quasi negro, dr. Rebouças, uma gloria da engenharia brazileira.

Ahi no Recife as mais elegantes e orgulhosas filhas da aristocracia não se dedignavam de conversar em francez com o professor Calixto, um negro que nunca deixou de usar cartola e casaca.

Actualmente um dos advogados de mais nota pelos seus profundos conhecimentos juridicos, é o meu nobre e distincto amigo o dr. Clodoaldo Lopes, digno de não sómente sentar-se á mesa de Roosevelt, como o famoso Booker Washington, mas de tomar assento entre os mais notaveis membros de qualquer parlamento do mundo.

Sómente depois da proclamação da Republica, no governo do sr. dr. Campos Salles, foi que alguem se lembrou de prohibir que os marinheiros de côr remassem a galeota que devia trazer á terra o general Rocca, mas vehementes protestos fizeram explosão e o illustre hospede teve occasião de vêr que o negro brazileiro não dá sómente riqueza ao explorador do solo, dá sobretudo brilho ás sciencias, letras e artes, ao exercito e armada nacionaes.

Ainda não ha muitos dias se mandava dar soldo aos veteranos que tomaram parte na guerra do Paraguay.

Ora, é sabido que em defesa da honra e dignidade nacional correram os negros, que voltaram da campanha com o peito coberto de medalhas.

Pois bem, são os descendentes dessa raça de heróes, que no Estado de S. Paulo se pretende excluir da guarda civica, o que aliás já se pratica na Brigada Policial.

20 DE JANEIRO DE 1906

No Brazil com a lei de 13 de Maio desappareceu a escravidão negra; mas continúa a escravidão branca no vasto territorio do Amazonas, mais iniqua e abominavel do que aquella.

Antigamente o escravo negro fazia parte da familia do senhor, partilhava da sorte desta; mas actualmente a escravidão branca, instituida no Amazonas pelos mercadores de borracha, é a mais cruel e pungente exploração do homem pelo homem.

Trabalha o homem afim de livrar-se da oppressão da natureza, do meio, da rotina; para um dia, acossado pela fome ser reduzido a escravidão em pleno vigor de suas forças physicas e moraes, em plena consciencia de seu valor e de sua dignidade.

Em todos os tempos e logares o homem trabalha para livrar-se da escravidão da natureza ou do convencionalismo; mas no Amazonas o homem trabalha justamente, segundo o dizer de Euclydes da Cunha, para *escravizar-se*.

Antes de entrar para o barracão já o misero deve o que nunca mais consegue poupar para saldar a divida, e o Regulamento dos seringaes é muito claro: «Qualquer freguez ou aviado não poderá retirar-se, sem que liquide todas as suas transacções.»

O que está se passando no Amazonas, dá bem a entender que é preciso regular o trabalho na exploração dos seringaes.

Contra qualquer allegação de autonomia local é preciso subordinar os interesses de qualquer Estado aos direitos dos cidadãos considerados como perpetuadores da raça e da nacionalidade brazileira.

Na estação do Hyppodromo deu-se ante-hontem, pelas 4 1/2 horas da tarde lamentavel occorrencia.

Quando o passageiro Zacharias Felix dos Prazeres tentava subir para um dos wagons, estando o trem já em movimento, perdeu o equilibrio, sendo alcançado pelas rodas que esmagaram-lhe ambas as pernas.

O pobre homem, em dolorosa afflicção, foi transportado para o hospital Pedro II, onde foi convenientemente acudido.

A autoridade local tomou conhecimento do facto e procede como lhe cumpre.

×

ALMA RELIGIOSA

Por alma do inditoso pharmaceutico Francisco Dias da Costa, serão rezadas amanhã, pelas 8 horas, na matriz de Santo Antonio, diversas missas de 7.º dia.

Haverá salva para cartões.

✠ A *Federação Operaria Christã* reune sua directoria, em sessão ordinaria, pelas 7 horas da noite de 6 do corrente.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

✠ A festa do Poço correu, como todos os annos, com verdadeira animação.

Desde manhan, grupos e grupos de romeiros iam levar a N. S. da Saúde suas preces fervorosas.

No fundo de sua ermida, que se engalanára de flores e gazes, a milagrosa padroeira parecia sorrir entre as luzes de numerosissimas velas, que representavam promessas de seus devotos.

Quando alli estivemos, duas senhoras de familias distinctas entregavam um bellissimo ramalhete de cravos brancos, que foi posto aos pés da Santa, e outra uma vistosa faixa de seda bordada a oiro que foi presa ao seu manto de velludo merinho.

Diversas missas foram rezadas antes da festa e celebrados alguns baptisados.

A' tarde, a concorrencia foi extraordinaria e o povo se acotovelava no largo, entregue ao folguedo das barracas e do *carroussel*, ouvindo as diversas bandas de musica, que tocavam em corêtos.

Não nos consta perturbação alguma da ordem.

✠ Na quinta-feira proxima terá logar a benção da nova capella do *Collegio Eucharistico*.

Daremos na vespera o programma da solennidade.

×

Foi ha dias preso em flagrante, pelo delegado de policia de Canhotinho, o individuo Euzebio Bio de Mattos, autor do furto de umas abraçadeiras d'um trecho da estrada de ferro *Great Western*.

Carnaval

Como estava annunciado, realizou-se na sexta-feira ultima, na travessa do Peixoto, o 3º ensaio do *clube carnavalesco Vasculhadores*. Correu bastante animado, sendo executadas lindas marchas e arias.

Começou a diversão ás 5 horas da tarde, terminando ás 7 da noite.

No logar onde foi marcada a festa achavam-se cerca de 500 pessôas á espera da musica dos aprendizes marinheiros, que foi contratada para o *clube*.

Depois do ensaio, os respectivos socios encorporados, sairam em passeiata até a rua Marquez do Herval, acompanhando o prestito a referida banda de musica

Os *Vasculhadores* acham-se enthusiasmados, com a festividade ante hontem realizada.

Para a proxima quarta-feira está marcado um outro ensaio, na rua Coronel Suassuna.

— Um grupo de rapazes da cidade da Escada acaba de fundar um clube carnavalesco denominado *Bohemios da Escada*.

A sua directoria é a seguinte:
presidente—José Pereira de A. Filho.
vice dito—Joaquim de Barros.
orador—Manoel Lopes.
thesoureiro—Paulo Pereira.
secretario—Ulysses Porto.
adjuntos—Parisio Pontual, Mario Domingues, Eduardo Monteiro, Melanio de Barros, Constancio Pontual e Sergio Filho.

Este clube pretende tomar parte no proximo carnaval, tendo para isto já mandado construir alguns carros allegoricos.

— O *Clube dos espanadores* fará hoje pelas 4 horas da tarde, ensaios de manobras, na praia dos Caldeireiros.

— Pretendem exhibir-se com muito espirito este anno os *Andarilhos do Recife*.

A directoria do clube não poupa esforços para dar a nota carnavalesca.

— Os *Immigrantes portuguezes* farão ensaio hoje, ás 7 horas da noite, á rua do Nogueira n. 47.

— Reune-se hoje, em sessão ordinaria, a *Troça carnavalesca dos accendedores*.

— Faz hoje ensaios a *Troça carnavalesca coios divertidos*, que em seguida sairá em passeio pelas ruas.

— O *Clube carnavalesco mixto filhos de Luiz Pancinha*, fará o seu ensaio de cantorias e manobras hoje, á tarde, em sua séde, na travessa do Raposo n. 2.

A sua commissão de contas será composta dos srs. Joaquim Barretto da Silveira, Lupecino Estevão da Silva, José Francisco da Paz, Miguel Rodolpho da Saúde, Luiz José dos Anjos e Alfredo Oscar Gonçalves Rosa.

— O *Clube carnavalesco Parteiras da Bôa-Vista* fará o seu ensaio de cantos hoje, ás 6 1/2 horas da noite, em sua séde, á praça Maciel Pinheiro n. 6, 1.º andar.

— Reune-se hoje, em assembléa geral, ás 10 horas do dia, na sua nova séde, o *clube Amantes das verças*, para tratar de assumptos importantes.

Acha-se em preparativo o pequeno carro allegorico que o clube tem de exhibir nas proximas folias do carnaval.

— Hoje, pelas 7 e 1/2 horas da noite a conhecida e respeitada *Empreza João Minhoca*, a cargo do *clube Cara Dura*, fará a sua estréa com o monumental programma assim distribuido:

«Ouverture, pelo grande corpo de profanos Zé Pereira e seu rancho.

O Sexagenario dr. Pygmeu cantará o bailado «Meu bem vai dá.»

Acompanhamento 55 baixos de bananeira, 66 *rabecas* e 44 flautins.

A hespanholita Redrin garganteará a chula dengosa «Já não me queres bem».

A mesma hespanhola uivará em requebros, «A despedida dos Minhotos», acompanhada por 33 bombos, 99 tambores e 999 cornetas.

Um magico chegado da Arabia no ultimo transatlantico fará magicas, cobras, lagartos e escamoteação.

Então o cara Dringanga cheio de si e d'elle, berrará o tanguinho «Maria.»

Enthusiasmado o dr. Pygmeu cantará novamente a cançoneta «Vaccina obrigatoria.»

Finalmente finalisando será organisada uma quadrilha em que tomará parte toda a companhia.

Nota—Não se admitte apartes, especialmente de menino preto, velho mettido a sebo, mulher desdentada, velha com fedor de bocca e meninas pintadas a carmim, que com os competentes *coios* mostrarem se aborrecidas.

Os que applaudirem serão recompensados com uma penca de bananas e um lenço de bolachas quebradas.»

— Faz hoje ensaio o *Clube dos abanadores*, que se reunirá em sua séde, á travessa do Peixoto, pelas 4 horas da tarde.

×

Foi hontem alvo de u'a manifestação por parte de seus auxiliares o sr. dr. chefe de policia.

Os dois delegados da capital e mais algumas autoridades policiaes offereceram a s. exc o seu retrato a oleo, afim de ser inaugurado no salão de honra do novo edificio da chefatura.

Após a offerta do quadro, o dr. chefe offereceu aos seus auxiliares um copo de cerveja, sendo nessa occasião, trocados alguns brindes.

×

No dia 1 do corrente, na cidade do Cabo, Francisco Beserra da Silva foi brutalmente aggredido por um individuo que, na luta, não poude reconhecer.

A autoridade teve sciencia do facto, não conseguindo, entretanto, capturar o criminoso, que se evadio.

Hontem, foi Bezerra apresentado á chefatura, afim de ser vistoriado pela autoridade competente.

×

DELEGACIA DO 1.º DISTRICTO

O dr. Glycerio Gouveia, hontem expediu guia ao mordomo do hospital Pedro II, mandando recolher naquelle estabelecimento o indigente de nome Alfredo Martins, residente á rua do Alecrim n. 6.

— O dr. Glycerio Gouveia, tendo recebido uma queixa contra as mulheres residentes á rua das Cruzes n. 20, 2.º andar pelo facto de portarem-se incorrectamente, mandou as vir á sua presença e severamente reprehendeu-as.

— Na delegacia teve logar hontem o inicio da formação da culpa do processo instaurado por crime de ferimentos leves contra Ricardo Rosario Bernardo da Fonseca, autor dos ferimentos leves feitos em João Florencio Alves.

Qualificado o réo e ouvidas as testemunhas em numero de cinco, foi-lhe marcado o prazo de 48 horas para ser apresentada por escripto a sua defesa como é de lei.

×

O individuo José Constantino da Silva, no municipio de Bom Conselho, procurava, no dia 24 do mez passado, illudir os incautos offerecendo á venda uma bonita poldra, dizendo ser de sua propriedade.

Aquelles a quem o bello animal era offerecido, desconfiavam do baixo preço que exigia o seu proprietario e disso scientificaram a autoridade local.

Comparecendo o delegado, entrou em averiguações, concluindo que se tratava de um furto.

Preso o gatuno, foi José Constantino interrogado, confessando o crime.

Declarou que havia furtado o animal em Aguas Bellas e que elle pertencia ao sr. Antonio Tenorio.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA AMANHÃ

De 11 ás 12 horas—Dr. Vicente Gomes.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

Durante a semana o movimento foi de 54 doentes.

A CONSEQUENCIA

(TRADUCÇÃO PARA O DIARIO)

MME. EVELYNA, cincoenta e quatro annos, parecendo, porém, ter mais idade por causa das cans, que lhe emmolduram o rosto, outr'ora admiravel, e conservava do passado não só uma distincção de linhas como tambem esta expressão ideal: o reflexo de todas as coisas que foram bellas. Os olhos della atraiçoavam a paz serena, que a idade diffunde numa alma sobre as paixões extinctas, já esquecidas pela mocidade: a paz dos cemiterios, onde existem muitas flôres. Agora mme. Evelyna era mãe, unica e exclusivamente—a mamã—, digamol-o assim, porque ha mais ternura e mimo pronunciando-se esta palavra—a mamã de uma delicada senhorita, de dezoito annos, Nicola, que constituia toda a sua vida. Enviuvando moça, essa bôa mamã votara-se de corpo e alma á obra da educação. Tinha procurado, mas em vão, formar pelo seu o caracter da filha. A sociedade, apreciando-as devidamente, tanto quanto era possivel, respeitava essas duas criaturas de escol, uma toda branca, outra toda loira que verdadeiramente se amavam como filha e mamã, e conversavam francas como se fossem duas irmãs.

BERNARDO DE TREYVES, desde poucos dias noivo quasi de Nicola, quasi, dizemos porque não faltava ao amor, adivinhado e acceito pelos dois jovens, senão a formalidade official do pedido de casamento.

NICOLA, *espreitando á janella.*—Mamã!... Uma carruagem!... E' Bernardo! Ah! que bom!... Elle tinha ficado de vir á noite e agora vamos tel-o aqui o dia inteirinho!... Vou descer e recebel-o.

MME. EVELYNA, *sorrindo.*—Oh! filhinha! Espera ao menos que elle entre! Paciencia!

UM CRIADO, *apparecendo antes de Nicola descer. A mme. Evelyna.*—O sr. de Treyves pede para fallar com v. exc. em particular.

MME. EVELYNA, *surprehendida.*—Em particular?

NICOLA.—Mas é que vem pedir-me!... Nada ha de mais. E' natural. Veiu em carruagem de luxo e quer fazer as coisas na devida regra. Ahi está. Meu Deus! Que bom!... Ah! eu tambem estou hoje tão contente!

MME. EVELYNA, *enternecida.*—Então, gostas muito de teu Bernardo?

NICOLA.—Menos um bocadinho assim do que a ti... e mais do que a todos quantos conheço.

MME. EVELYNA, *abraçando-a.*—Bravo! Uma phrase muito logica, essa! (*Sahindo.*) Bem. Espera o regresso dos plenipotenciarios.

MME. EVELYNA encontra o sr. de Treyves na sala de visitas e vae fazer-lhe, segundo costumava, o acolhimento mais affectuosamente cordial, quando, surpresa, nelle vê claramente uma reserva glacial. Inquieta, interroga-o immediatamente, para saber o que é aquillo.

MME. EVELYNA.—Que ha?

DE TREYVES.—Ha... (*Hesitando*) Ha... que tenho commigo um doloroso sentimento, e tão grande, que me custa immenso exprimil-o, indo causar-lhe, minha senhora, um pesar infinito.

MME EVELYNA, *arrebatando-se.*—Bernardo!

DE TREYVES.—Oh! Nem mesmo posso mais acceitar que me trate assim familiarmente.

MME. EVELYNA.—Que quer dizer o senhor?! Põe-me em torturas! Ainda hontem nos vimos e... Que desgraça foi esta que...

DE TREYVES, *interrompendo-a.*—A desgraça data de hontem... Tem vinte e tres annos...

MME. EVELINA.—Vinte e tres annos?... Porém minha filha ainda não tinha nascido... Explique-me, por favor... E' bem possivel que algum equivoco... de gravidade...

DE TREYVES.—Oh! sim! O caso é de muita gravidade. (*Decidindo-se.*) Eil-o. O acaso quiz que, hontem, á noite, precisando de um documento antigo, indispensavel ao meu notario, tivesse eu, pela primeira vez, depois do fallecimento de meu pae, de dar uma busca na papelada delle, tarefa triste a que eu sempre me esquivara. Numa gaveta, entre outros documentos particulares, achava se um maço de cartas com este lettreiro: «Cartas de meu amigo Vernier. Guardadas a pedido delle.»

MME EVELINA, *com uma grande emoção.*—Porém... Vernier morreu.

DE TREYVES.—Dirigidas a meu pae, propriedade delle, não achei o minimo inconveniente em desatar o maço e lel-as. A leitura da primeira transmittiu-me uma revelação tão pungente que me obrigou a continuar a lel-as. (*Tirando um papel.*) Eis algumas linhas: «A ti, o mais caro de meus amigos, que conheces e guardas, ha vinte annos, todos os segredos de minha vida, quero revelar-te a minha immensa alegria. Emfim, sou amado pela ideal e maravilhosa criatura que conheces e a quem voto, ha muito, uma respeitosa adoração. Sabes que ella, pela sua posição social, estava tanto acima de mim que a minima esperança me não restava; mas as declarações, a propria e impossivel esperança, manifestaram-se hontem... Ah! estou louco de felicidade!...»

MME. EVELINA, *perturbando-se cada vez mais.*—De que data é essa carta?

DE TREYVES.—De abril de 1882. Vamos a esta outra: um trecho... Mez de Maio. «Sinto-me hoje tão desalentado quanto ha poucos dias esperançado. Creio que a mulher, essencialmente honesta, seja qual fôr o poder do amor que sinta, detem-se instinctivamente perante a realisação material: o horror physico do abysmo. Quanta ternura, quantos delicados meios são precisos quer para fazer dormitar, quer para disfarçar um pouco esse sentimento? E conseguil-o-ei de uma criatura, que eu julgava absolutamente inaccessivel?» (*Tirando outra carta.*) Emfim, em Outubro, na estação em que os fructos maduros por si mesmos caem!... (*Lendo.*) «E' minha! Entregou-se-me sem tristezas, sem remorsos! E' minha amante! Amante! Porque razão não existe uma palavra especial para as mulheres no caso desta, differençando-as das que se lhe não comparam, completamente inferiores?»

MME EVELYNA, *muito pallida, designando outro maço de cartas.*—E... nesse outro o que ha?

DE TREYVES.—O romance da ligação, que durou tres annos.

MME. EVELYNA.—O senhor leu trechos E o nome da mulher de que se trata...?

DE TREYVES.—Não lh'o quiz dizer pensando que a senhora o sabe perfeitamente.

MME. EVELYNA, *aniquillada, abaixando os olhos.*—S-i

DE TREYVES.—Agora, minha senhora, parece-me, comprehenderá que devo, apesar da profunda magoa que isto me causa, considerar esta a minha ultima entrevista.

MME. EVELYNA, *confusa.*—A... ultima...? Mas ninguem, eu lh'o juro, sr. De Treyves, conhece esta falta unica de minha vida. Vernier e seu pae morreram ambos: o segredo fica entre mim e o senhor sómente. Para que dar semelhante passo? Não góso eu de geral estima? Ha vinte annos que mourejo, tudo fazendo para ter a paz da minha consciencia. Diga-me, porque razão ha de ser a victima Nicola que, nesse tempo, eu lh'o repito, ainda não tinha nascido?

DE TREYVES.—Porque é do seu sangue, minha senhora; porque por esse sangue e pela ternura de educação com a qual a senhora a formou á sua imagem, é duas vezes sua filha. Ella possue, sim, o seu atavismo de coração e de alma!

MME. EVELYNA.—Oh! não creia nessa pretensa lei!... E' mentirosa.

DE TREYVES.—Physicamente ella se parece com a senhora e pensa tambem como a senhora.

MME. EVELYNA.—Semelhanças mentirosas ainda!... Mas agora, francamente, porque uma vez experimentei um sentimento, que todas as circumstancias de minha vida explicavam e ate mesmo desculpavam, é isso razão bastante para suppor-se que minha filha...?

DE TREYVES.—Eu nada supponho. Digo que a faculdade muito vivamente sentimental de... arroubos, tendo existido na senhora, talvez nella...

MME. EVELYNA.—Ah! Deus do céo! O senhor não ama!... Se não fôra isso...

DE TREYVES.—Engana-se. Amo profundamente, pelo contrario... mas é que não ouso!... Porque se mais tarde...

MME. EVELYNA.—Porém Nicola o ama Entregou-se-lhe já com todas as forças de seu coração... com ardente paixão.

DE TREYVES.—A paixão, justamente! E' mesmo por causa dessa extrema sensibilidade, admiravel e morbida que, originariamente, nella reside, que eu tenho medo. Confesso-lh'o.

MME. EVELYNA.—O senhor é implacavel!

Estabelece-se uma longa pausa. Ambos sentem que as palavras nenhum valor teem mais. De Treyves levanta-se, e passando, para sahir, por deante de Mme. Evelyna, sauda-a lentamente.

DE TREYVES.—Perdôem-me ambas... E'-me impossivel deixar de proceder assim.

Mme. Evelyna fica só, mergulhada no aniquillamento de tudo quanto de horrivel acaba de soffrer.

NICOLA, *entrando inquieta.*—Bernardo acaba de partir... Que se passou? (*Solta um grito ante a expressão do desespero que vê desenhado no semblante de sua mãe Correndo para ella.*) Mamã!... Ah! Tenho medo!... Fala!... fala!...

MME. EVELYNA, *sem poder responder, cobre a filha de caricias; depois com a voz entrecortada.*—O sr. De Treyves não quer mais... as nossas relações; despediu-se.

NICOLA.—Bernardo? E' impossivel!

MME EVELYNA.—Pois foi o que acabou de scientificar-me... e muito cruelmente.

NICOLA.—Cruel! Elle? Não creio!... E' incapaz de o ser...

MME. EVELYNA.—Tu não conheces ainda as amarguras da vida... Muitas vezes os homens...

NICOLA, *interrompendo a.*—Não conheço os homens, porém, conheço Bernardo. E' a creatura mais leal, mais recta, mais desinteressada; respondo por elle... Ama-me tanto quanto eu a elle.

MME. EVELYNA.—Entretanto estás vendo...

NICOLA.—Mas não tomou essa inexplicavel resolução sem dar as suas razões, não foi?

MME. EVELYNA, *embaraçada.*—Diz que reflectiu.. que tem um caracter muito independente para ser casado... que receia ter-se enganado no seu proprio sentimento...

NICOLA, *exaltada.*—Não é verdade!... Não é verdade isso!... Ah! Perdão, mamã... mas estou adivinhando que ha nisto uma circumstancia, um facto, que me queres occultar... Porém, não é preciso... Ah! soffro muito!... Despedaça-se-me a existencia... Quero saber... porém o que?... E' alguma infamia, que elle disse de nós? Não? Então é alguma coisa de real? Mancha em nossa familia?... sobre o nosso nome?... Talvez eu não seja tua filha? (*Movimento de Mme. Evelyna*). Ah! não sei! não sei! Penso em tantas coisas!... E' que teu pai não era um homem de bem?

MME. EVELYNA.—Oh! não! não!... sou eu... sou eu... (*Estrangulada pelos soluços*). Sou eu... que não sou uma mulher honesta!

NICOLA, *no auge do espanto.*—Mamã! Isso.. não é verdade! não é!..

MME. EVELYNA.—Não minto, minha filha... minha querida filhinha! Ouve-me... sim.. é preciso que tudo te relate... então me julgarás.

NICOLA.—Oh! mamã!

MME. EVELYNA.—Sim! sim! Sou a culpada, a unica e tu o meu juiz unico... Quando souberes, decidirás... e se depois não quizeres reconhecer-me...

NICOLA, *agarrando-lhe as mãos.*—Cala-te!... Cala-te!...

MME. EVELYNA.—Ha vinte e tres annos. Tinha eu vivido sempre infeliz. Orphã, muito creança mesmo, casei com teu pae, que era muito mais velho do que eu. Amei.. amei outro homem... Não o devia fazer... Era um cavalheiro distincto, bom.. Resisti durante annos... mas, afinal, fraquejei... Não tive a coragem da resistencia... mas era-me preciso na vida um pouco de ventura. Tive-a, porém, tão curta!... Esse.. esse amigo morreu. O nosso proceder, que nunca dera nas vistas de ninguem, que todos ignoravam, havia, entretanto, sido confiado por *elle*, em cartas, ao pae de Beonardo. Este, por um acaso, acaba de encontral-as nos papeis intimos do seu progenitor e ellas lhe denunciaram tudo, tudo!...

NICOLA, *extremamente pallida e rosto calmo.*—Mas a que vem isso?

MME. EVELYNA, *admirada.*—Inda o perguntas?!

NICOLA.—E' que nada comprehendo. Que relação têm commigo esses actos pessoaes, teus exclusivamente, ignorados por todos, remontando a um passado morto? A que vem agora esse procedimento de Bernardo?

MME. EVELYNA.—A que vem? E' que és minha filha, igual a mim e tendo-se dado a fragibilidade da minha carne, deve dar-se tambem a da tua..

NICOLA.—Mas não foi elle que te disse isso?

MME. EVELYNA.—Ah! juro-te que sim... elle mesmo! E é a unica razão que dá. Afasta se de ti... porque tem medo de que te pareças commigo.

NICOLA, *revoltada.*—E o medo que tem foi mais forte do que a confiança em mim, do que a estima que me vota, do que o seu amor?!...

MME. EVELYNA, *tristemente, commovida pelo que diz a filha.*—E' o que estás vendo!

Nicola permanece absorta; os olhos tristes sómente denunciam quanto soffre pelo derrocamento de suas mais queridas crenças: o amor do homem e o culto por sua progenitora.

MME. EVELYNA.—Calas-te? (*Desesperada*). Ah! tu me condemnas?!...

Nicola, num arrojo sublime, arremeça-se nos braços maternos, pendendo-se-lhe num dos hombros, soluçando e rindo ao mesmo tempo, apaixonadamente affectuosa.

MME. EVELYN, *illuminada pela esperança.*—Ah! filha! filha!.. E perdôas a tua mãe?

NICOLA, *abraçando-a mais extremosa ainda.*—Posso deixar de perdoar-te, possuindo o coração que formaste em mim?... Ah! tem razão aquelle homem! Pareço-me comtigo muito e muito... Sou mesmo tua filha!... Em tudo! Em tudo!

Michel Provins.

Hygiene Publica

O dr. inspector geral de hygiene endereçou ao sr. commendador Eduardo Martins de Barros, o seguinte officio:

Exm. sr. commendador Eduardo Martins de Barros.—Junto por cópia a nota fornecida hoje pelo commissario de hygiene do 4º districto, sobre o estado do mercado publico da Bôa Vista.

Estando hoje todos estes estabelecimentos sob vossa activa direcção, por estar terminado o arrendamento espero que em breve desapparecerá do mercado da Bôa-Vista a actual falta de asseio que é incompativel com um logar onde a população vae prover-se do necessario para alimentação.

— Nota a que se refere o officio acima:

Illm. sr. dr. inspector geral —Acha-se actualmente em pessimo estado de asseio o mercado da Bôa-Vista, necessitando de uma limpeza geral.

No anno proximo findo solicitei desta inspectoria uma providencia e o dr. inspector em officio dirigido a prefeitura, juntou a minha nota de serviço e pediu com urgencia o asseio do referido mercado.

Sendo isto uma medida de maxima necessidade, de novo peço ao dr. inspector para interceder perante a prefeitura, afim de ser feita a alludida limpeza.

— Fica hoje de promptidão a pharmacia Olivio, á rua dr. Rosa e Silva n. 30 e amanhã a pharmacia Conceição, á rua da Cadeia n. 61.

— Vaccinações:

O dr. Eustachio de Carvalho vaccinou 6 pessoas no hospital Pedro II.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 7 pessoas em Campo-Grande.

O dr. Costa Ribeiro vaccinou 4 pessoas no hospital Pedro II.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Baptista Fragoso visitou 20 casas em Campo-Grande.

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 27, á rua de São Francisco, 3, ao becco do Carcereiro, 11, ao becco de São Pedro, 16, á travessa do Livramento e 2, á travessa dos Expostos.

— Intimações:

O dr. Eduardo Wanderley intimou o proprietario do predio n. 5, á travessa Barão de Lucena, para em 48 horas, enviar as chaves á hygiene

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas 4 desinfecções.

×

Os srs. Francisco Moreira & C., estabelecidos á rua Barão da Victoria n. 54, nos offertaram hontem duas amostras das camisas incandescentes *Phœnix*, que acabam de receber.

Agradecidos.

ENSINO PUBLICO

Escola Normal

Terão logar amanhan ás 9 horas, os exames extraordinarios de Portuguez, do curso preparatorio, 1.º anno e 2.º.

Gymnasio Pernambucano

Resultado dos exames de hontem:

PHYSICA E CHIMICA

Odilon da Cunha Gaspar.—Approvado plenamente.

João Emmanuel Peggi de Lemos, Francisco Lopes d'Assumpção Pessôa e Luiz Francisco Corrêa de Araujo.—Approvados simplesmente.

GEOGRAPHIA E CHOROGRAPHIA

Alberto de Salles Fonseca.—Approvado plenamente.

José de Mendonça Alarcão Ayalla, Armando de Meira Lins, Carlos Lima Cavalcanti e Orlando de Oliveira Pimentel.—Approvados simplesmente.

Reprovado 1.

1.ª turma

GEOMETRIA

Severino Otto Lynch Bezerra de Mello, Arthur de Sá Cavalcanti de Albuquerque Filho e Salustiano Ferreira da Silveira.—Approvados plenamente.

Izaac Vernet e Oscar Coelho de Souza.—Approvados simplesmente.

Reprovado 1.

2.ª turma

Oswaldo Xavier Carneiro de Albuquerque.—Approvado simplesmente.

Reprovados 2.

— Amanhan as 10 horas do dia serão chamados para exame os seguintes estudantes inscriptos:

GEOGRAPHIA E CHOROGRAPHIA

1.ª turma

Manoel Amaro Lopes Pereira, José do Carmo de Albuquerque, Manoel Raymundo de Moraes Costa, Manoel da Silva Gusmão, Hilton Baptista Nogueira e Pompeu de Araujo.

2.ª turma

José Anicete Corrêa de Mello, José Horacio Carneiro Leão, Olivio Bethlem Alvares, Waldemar Matheus Sabino Pinho, Sabino Olegario Ludgero Pinho e Democrito de Souza.

Supplentes

Manoel de Carvalho Neves Alvaro Ramos Leal, Antonio de Sá Barretto Sampaio Junior, Herculano Sylvio de Miranda, Julio Sylvio de Miranda e Manoel Xavier Carneiro da Cunha

HISTORIA UNIVERSAL E DO BRAZIL

1.ª turma

Antonio Luiz Pitanga dos Santos, Odilon da Cunha Gaspar, Armando de Meira Lins, Hilton Baptista Nogueira, Oswaldo Ayres Loureiro e José Jorge de Farias Salles.

2.ª turma

João Emmanuel Poggi de Lemos, Milton Cavalcante Pina, Fernando Simões Barbosa João Tavares de Gouveia, João Mendes Jacques e Salustiado Ferreira da Silveira.

Supplentes

Justino Gonçalves da Costa Lima, José Barbosa de Araujo Filho, Manoel da Silva Gusmão, José de Barros Wanderley, Alvaro da Silva Leal e José Bernardo de Freitas Bastos.

GEOMETRIA

Ultima chamada

Bertino Gonçalves, Lourenço Castello Branco, Francisco Lopes d'Assumpção Pessoa, Abelardo Lima Cavalcante, Sebastião Cavalcante Junior, Joaquim Guilherme Fontes, Alberto Jayme do Amaral, e Quintino Dionisio de Barros Cavalcante.

PHYSICA E CHIMICA

1.ª turma

Isaac Salazar da Veiga Pessoa, Julio Antonio de Mello e Silva, Massilon Saboya de Albuquerque, Oswaldo Xavier Carneiro de Albuquerque, Oscar Ramos e José Rufino Bezerra Cavalcante Filho.

2.ª turma

Justino Gonçalves da Costa Lima, João Rodrigues de Souza, Sebastião Cavalcante Junior, Adolpho Faustino Porto, Joaquim Pessoa Cavalcante de Albupuerque e Elpidio Sodré da Motta.

Supplentes

Octavio Doria de Vasconcellos, José Bernardo de Freitas Bastos, Severiano Machado Nepomuceno, Arthur Tavares de Moura, Francisco Moreira de Souza e Guilherme Martins de Albuquerque.

×

A 31 de janeiro entrou em exercicio do cargo de subdelegado do Logedo, segundo communicação ao dr. chefe de policia, o sr. Manoel Rodrigues Pereira.

×

Tras-ante-hontem, em Amaragy, um grupo de malfeitores assaltou a residencia do sr. Manoel Antonio Cavalcanti, conhecido por Manoel *Toco*.

Ao entrar em casa da pobre victima, o referido grupo praticou toda sorte de perversidades, obrigando o Manoel *Toco* a entregar joias, roupas e dinheiro.

A importancia levada pelos assaltantes excede de 500$000 e em joias e roupas é o roubo calculado no valor de.... 2:000$000.

Ao ser avisada a autoridade do occorrido para ali se dirigio, não encontrando mais os assaltantes, que, após a perpetração do crime, evadiram-se.

O delegado local diligencia afim de serem descobertos os criminosos.

×

Vida Social

Ao sr. secretario da *Liga contra a tuberculose* mandámos hontem entregar os milhares de *coupons* da companhia ferro-carril, cujo recebimento temos accusado nesta ultima quinzena.

— Em sessão de assembléa geral, reune-se amanhã, 5 do corrente, o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, para proceder a eleição de sua directoria do anno social de 1906 a 1907, que por falta de comparecimento de numero legal de socios, não poude ser eleita no dia 1.º do corrente, para quando fôra convocada.

— A senhorita Amelia Ferreira da Luz enviou nos hontem 670 *coupons* da ferro-carril para a *Liga*, em regosijo pelo anniversario de sua afilhada e sobrinha Maria José Alves de Senna, que completa hoje 4 annos de idade.

— Reune-se hoje, ás 11 1/2 horas da manhan, em uma das salas do *Lyceu*, a *Conciliação e abrigo dos Artistas Graphicos*.

— A directoria da *União Beneficente dos Professores* reuniu-se no dia 1.º do corrente, sob a presidencia do sr. Nunes Ferreira.

Foram approvadas as contas prestadas pelo digno thesoureiro o sr. Lins de Carvalho, referentes ao mez de janeiro proximo passado.

O capital da sociedade eleva-se a.... 20:940$300, assim distribuido:

Em um movel	100$000
No *Banco do Recife*	3:400$000
Na *Caixa Economica*	5:676$000
Em 98 apolices	9:800$000
Emprestado aos socios	1:750$000
Em poder do thesoureiro	214$300

Ficou autorisado o sr. thesoureiro a retirar da Caixa Economica, do capital social ali depositado com a caderneta n. 60427, a quantia de 1:676$000, para fazer face ás necessidades da *União Beneficente*.

Foram admittidas como socias effectivas, as sras. dd.: Maria Olindina Pires Ferreira, Maria Julia Chaves dos Santos, Donatilla de Menezes Amorim e Thereza de Jesus Prazeres.

Foram requeridos e autorisados mais quatro emprestimos, na importancia total de 950$000.

— Communicam-nos:

«Inaugurou se nesta cidade, na sexta feira 2, uma sociedade, denominada *Regencia dos Nove*, a qual promette dar *seu cacho* em momento opportuno.

O seu programma, por emquanto acha-se encubado».

×

Charás...

Lemos na *Gazeta de Noticias*, do Rio:

«A vida tem varias caceteações. Uma das mais impertinentes é a dos *charás*, não o *chará* modesto do nome proprio que se chama Pedro quando v. s. tambem se chama Pedro, mas que se chama Pedro Pereira de Souza quando v. s. tem o prazer de se chamar Pedro Pereira de Souza. E' desolador e constante.

A's vezes parece de proposito. O poeta Luiz Delphino tem um desses *charás* estudando preparatorios, o sr. Antonio Leitão, do *Jornal do Commercio*, vê se de antigo professor de historia transformado em negociante; o sr. Antonio Lage, conhecido industrial tem quatro ou cinco cavalheiros que usam do seu nome, aliás com todo o direito, porque é tambem o delles.

Ha mesmo nomes iguaes em pessoas da mesma posição social, o que redobra a cacetada; João Chaves e João Chaves, um calvo e outro não.

Todo dia um é procurado ou chamado ao telephone para attender negocios do outro e vice-versa, num continuo *quiproquó*.

E' sempre melhor do que ter o seu nome nas notas policiaes como bebedo incorrigivel ou como desordeiro.

×

A's 5 1/2 da tarde do dia 12 do mez passado, um incidente horrivel se passou no municipio de Floresta

O menor Jacintho Antunes Pereira da Silva Junior, filho do telegraphista daquella localidade Jacintho P. Silva, foi, a mandado de seus paes, á casa de uma engommadeira, buscar umas roupas.

Chegando, ali começou a fazer travessuras, trepando-se sobre umas barricas.

Em cima das mesmas, encontrou o menor um bacamarte pertencente ao sr. Joaquim Marques.

Uma vez de posse da arma, Jacintho engatilhou a alvejando, a pouca distancia, a pequena Antonia.

Antes que os presentes tivessem tempo de impedir qualquer desastre, o menor disparou a arma, indo os projectis alojar-se no craneo da moça, matando-a instantaneamente.

Alarmados, os parentes da infeliz moça chamaram por soccorro, apparecendo diversas pessôas, entre ellas o delegado de policia, que aprisionou o criminoso.

O pae do menor provou com certidão de baptismo que o seu infeliz filho tinha apenas 9 annos e 5 mezes de idade, sendo, portanto, irresponsavel.

×

Hontem, porém, nós encontramos um modesto entregador de contas. Esse entregador deu-nos o seu cartão. Chama-se, sem tirar nem pôr, Francisco de Paula Rodrigues Alves.

— Com que então?...

O homem ficou serio.

— Poupe-me as pilherias de praxe, murmurou do alto da sua modestia. Estou cansado. Esse *chará* ha quatro annos que me peza como o diabo. Porque minha mãe me baptisou assim? Estou furioso para que chegue o quinze de novembro. Mais um dia e adopto um pseudonymo.

Tanta gente me fala da honra que eu acabei oppocisionista!»

×

ELEIÇÃO

3.º DISTRICTO

Resultado conhecido:

Pedro Pernambuco	4626
Domingos Gonçalves	4424
Arthur Orlando	462
Medeiros e Albuquerque	46 2
Apollinario Maranhão	2390
Sergio de Magalhães	2019

(*Municipios de Bôa Vista, Bom Conselho, Correntes, Canhotinho, Flôres, Floresta, Garanhuns, Triumpho e Villa Bella*)

×

O sr. Antonio Nunes dos Santos officiou, a 31 de janeiro ao dr. chefe de policia, communicando que, naquella data assumira o exercicio do cargo de subdelegado de Calçados.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia a guarnição o sr. capitão José Custodio da Silveira do 2º batalhão de infantaria

Ronda menor um subalterno do 2º batalhão.

Dia ao quartel general o amanuense auxiliar Araujo Cesar

Guarnição:

O 2º dará as ordenanças para o sr. general; o 14º a guarda da caixa e as ordenanças para a auditoria de guerra e quartel-general; o 27 a da delegacia com o official do 14; o 34 a do hospital com o reforço e o 40º a da alfandega.

Uniforme 8.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior do dia o sr. capitão do 34º batalhão Fausto Augusto de Paula Barros

Ronda menor um subalterno do 2º batalhão.

Dia ao quartel-general o amanuense Correia Lima.

Guarnição:

O 14º dará a guarda do hospital; o 2º o reforço do hospital; o 27º a guarda da alfandega; o 34º a da caixa e as ordenanças para o sr general e o 40º a guarda da delegacia com o official, as ordenanças para auditoria de guerra e sala das ordens.

Uniforme 5.

NOTAS AVULSAS

Por conclusão da licença apresentou-se hontem ao quartel-general devendo ser amanhã inspeccionado de saúde o sr. 2º tenente do 34º batalhão de infantaria Alfredo Drumond.

— Obteve 8 dias de dispensa do serviço o sr alferes alumno Joaquim Francisco Duarte.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 2.º sargento Heliodoro Lyra.
Inferior do dia o 2º sargento Olympio de Barros.
Guarda do quartel o cabo n. 12 e praças ns. 6, 7 e 13.
Dia á companhia a praça n. 25.
Ordem á secretaria a praça n. 3.
De piquete o cabo corneteiro n. 18
Uniforme n. 3.

SERVIÇO PARA AMANHAN

Estado maior o 1º sargento almoxarife interino Manoel Pedro de Azevedo.
Inferior do dia o 2º sargento Olympio de Barros
Commandante da guarda a praça n. 1 e as praças 23, 8 e 9.
Dia á companhia o cabo n. 12
Ordem á secretaria a praça n. 3.
De piquete o cabo corneteiro n. 19
Uniforme n. 4

×

Em Gamelleira, no dia 29 do corrente, os individuos José Martins Leão e Joaquim de tal, vulgo *Sizudo*, em terras do engenho *Conservador*, por motivos frivolos, travaram-se de razões, resultando da luta sair gravemente ferido *Sizudo*

Leão vendo seu adversario sair mortalmente ferido, procurou furtar-se á acção da justiça, o que poude conseguir

Comparecendo, a policia tomou conhecimento do facto, fazendo transportar a victima para o quartel, onde lhe foram ministrados os primeiros curativos.

Devido ao grave estado do aggredido, não foi possivel mudal o para o hospital desta cidade, vindo o infeliz a fallecer no dia 1 do corrente.

NO LAR

Pelos salões

Esteve hontem em festas o lar honrado da distinctissima senhora d. Carolina Soares de Amorim Moreira, que recebeu, por motivo de seu anniversario natalicio, affectuosas provas da respectiva estima de que gosa na sociedade pernambucana.

Renovamos nossas saudações á distincta senhora.

Anniversarios

Passou hontem a data anniversaria da *senhorita* Gasparina, mimosa filhinha do sr. dr. Alfredo Freyre.

— Fazem annos hoje:

a pequena Maria José Alves de Senna;

o travesso Heraclides, filho do sr. Antonio Castello Branco;

o sr coronel José Avelino Rodrigues da Silva;

o joven André Curaino, filho do capitão Francisco de Assis Ferreira Magalhães;

— Amanhã:

o sr. José Adolpho Santiago, commerciante em Pão d'Alho.

Nascimento

Justa e confortante alegria enche o lar do illustre sr. coronel Joaquim Pereira da Silva, que, ante-hontem á tarde, viu nascer mais um filhinho, o Romero, guapo herdeiro de suas excellentes qualidades.

Felicitando aos seus progenitores, entregamos ás bôas fadas o Romero.

ARTES E DIVERSÕES

A banda de musica da 2ª fracção do corpo de policia fará hoje retreta no pateo do Carmo, da visinha cidade de Olinda, observando o programma seguinte:

1.ª PARTE

Marcha—X.
La aureole de Ouro—fantasia.
Saudades de Aurea—valsa.
Miserere do Trovador.
Georgina—polka.
Amor molhado—fantasia
Monsenhor Fabricio—dobrado.

2.ª PARTE

Ave Maria da opera—*Il Guarany.*
8 de Dezembro—valsa.
Canto Grego—variação para clarinette.
Tertulina—valsa.
Em continencia—polka.
A Brisa—pas de quatre.
Cométa—dobrado.

— E' o seguinte o programma da retreta que hoje realiza a banda *Mathias Lima*:

1.ª PARTE

Marcha da opera *Aida* de Verdi.
Ouverture—*Nique Dame.*
Fantasia—*Les Bergers*, de L. J. Baudonck.
Valsa—*Delphina*, de Ernesto Vieira.
Symphonia da opera *Joanna D'arc.*

2.ª PARTE

Ouverture de *Silvio Pellico*, de G. Wettge.
Serenata—*Confidencia*, de Giuseppe.
Ouverture—*La Maisson*, de P. Eouillon.
Valsa—*Felizes Nupcias*, de Ernesto Vieira
Ouverture—*Le Valet de Chambre*, de Olivier Metra.
Dobrado—*La Clairon du Regiment*, de Ernesto Vieira.

Cartas ao Prefeito

Releve-nos v. exc., sr prefeito, as nossas importunas missivas e conceda-nos alguns momentos da sua preciosa attenção na certeza de que muitissimo obrigará desse modo a quem sabe fazer justiça ao merito dos seus incontestaveis esforços.

Em Beberibe, para onde incommodos de saúde nos haviam desterrado, recebemos ha dias, um bilhete escripto de bordo de um paquete em transito pelo nosso porto; era um amigo com quem entretinhamos negocios de importancia e que nos convidava a ir vel-o.

De tal monta era o interesse ligado a esse assumpto que, sem perda de tempo, corremos a attender-lhe e lá fomos convencidos de que um grave impedimento, talvez uma perturbação na saúde do nosso amigo, o privava de vir procurar nos

Grande foi, entretanto, a sorpreza de vel-o jovial e prazenteiro, em seu costume de flanella, de pé no portaló do vapor aguardando a nossa chegada; mas, sem duvida muitissimo maior ainda foi o profundo desprazer de ouvil-o dizer (*Pernambucano como era*), *que não descera por causa do estado sanitario do Recife*

Depois da longa travessia de Barbados até aqui era essa a primeira cidade a que aportava; aqui pernoitaria e comtudo, preferira o calor e o mal estar de uma noute dormida a bordo de um vapor parado no ancoradouro a (como dissera elle) *vir contrahir uma infecção de qualquer ordem em terra!!*

Triste impressão de desgosto causaram nos essas palavras, porém mais tristes e dolorosas ainda seriam o cunho de veracidade e de justiça que se lhes podesse attribuir e o descredito e os prejuizos que ellas consigo acarretam

Referindo a v. exc esse facto não nos anima o espirito de critica; não

Criticos ha aqui de sobejo, cujas apreciações verosimeis ou não, imparciaes ou apaixonadas, jamais produzem o desejado effeito, porque nenhuma dellas indica os meios de remediar os males a que se referem

Sem forças, infelizmente, e sem o necessario acerto, para attingir a esse escopo, todavia pedimos venia a v. exc. para, na medida do que nos é possivel, a quanto das columnas desse mesmo jornal, que tão bondosamente nos acolhe, temos já escripto sobre as casas do Recife juntar agora algumas considerações sobre as suas ruas e sobre as suas praças e logradouros

∴

O governo do Estado tem resolvido construir a rêde geral dos esgottos da cidade: sem contestação possivel, esse é o primeiro passo para o almejado saneamento; segue-se-lhe na gradação logica das medidas o farto e abundante suprimento de agua potavel.

Porem, ao lado de taes melhoramentos ha uma série de providencias a tomar ha uma infinidade de reclamos a satisfazer, todos elles attinentes á hygiene e á salubridade da via publica e ao conforto e commodidade da população laboriosa que por ella transita e nella permanece a maior parte do tempo.

Diz-se, e é uma expressão vulgar, que as ruas e as praças formam como que o apparelho respiratorio das grandes cidades

Por ellas não circulam sómente os vehiculos e os pedestres, no afan de seus quotidianos affazeres; mas, entra e sahe continuamente um volume consideravel de ar do qual depende a vivificação dos milhares de organismos dos habitantes das circumvizinhanças, pela saúde dos quaes a v. exc. chefe do poder municipal, cumpre exclusivamente velar.

Nós compararíamos as ruas ao apparelho circulatorio do sangue nos animaes.

As ha que semelham os conductos de sangue venoso, ou que são verdadeiras arterias, por onde a seiva e a vida dos cidades circulam activas, rapidas e energicas e onde as pulsações (consequencia das variações do movimento nos centros de agitação) repercutem como no apparelho animal.

E da mesma maneira que nesse os vicios e os defeitos organicos, a syphilis e o arthritismo produzem estrangulamentos, encrustações e depositos, que impedem a perfeita e regular irrigação das visceras dando logar ao depauperamento e a morte, assim tambem a estreiteza das vias de communicação o desalinhamento dos seus perfis, as anfractuosidades dos máus calçamentos, a falta de sombra e de asseio, a poeira, etc. são impecilios á marcha evolutiva, ao desenvolvimento, ao progresso e á vida de uma cidade.

Taes obstaculos ao engrandecimento do Recife, nós os estudaremos, um por um, fazendo delles o assumpto das presentes cartas.

∴

Comecemos por combater a estreiteza das ruas e a exiquidade das praças e logradouros.

Impõe-se-nos, do ponto de vista pratico em que estamos, a determinação das dimenções que devem ter as nossas ruas, aquaes, na zona commercial, abertos por nossos mais remotos antepassados ou, longe desse centro, rasgadas ultimamente, estão quasi todas fóra dos preceitos e das regras estabelecidas pela Hygiene, porém, o duplo objectivo de permittir o mais francamente possivel o transito e o trafego publicos e de assegurar ao ar fresco e oxigenado uma circulação facil e prompta leva-nos naturalmente a considerar, antes de tudo, a sua posição e a sua orientação.

Nesse sentido bem pouco os nossos humildes conselhos poderão aproveitar a v. exc. por isso que em sua totalidade, as ruas já estão abertas e construidas e difficilimo seria modificar-lhes a posição; bem póde dar se, entretanto, que circumstancias inesperadas venham trazer a convicção da necessidade de rasgar, na massa das construcções urbanas dos diversos bairros, essas amplas aberturas pelas quaes penetram o ar e a luz, destruindo os germens de fermentação nociva, reduzindo os microbios, elliminando as immundicies dos lugares excusos, em uma palavra *saneando* E então seria licito perguntar que direcção se lhes deve dar.

Oriental-as-hemos indifferentemente, como se tem feito até aqui, ou a sciencia indica o seu verdadeiro traçado?

Duas correntes de opiniões distinctas tem guiado os especialistas na execução dessas obras dando lugar as duas orientações oppostas: *a meridional* e a *equatorial*.

Da primeira, a orientação N S. o sabio Vogt exaltou a supremacia, porquanto, assim, diz elle duas fachadas da habitação estão sempre expostas a acção microbicida e vivificante do sol, ao passo que Arnould partidario da segunda, demonstra que si theoricamente as cousas se passam desse modo, na realidade essa orientação só conviria aos paizes quentes, porque os raios do sol apenas tangenciam a superficie das paredes verticaes das fachadas sem, portanto aquecel-as quanto é preciso.

Comsemelhantes patronos, sensatamente, deveriamos dizer que qualquer dellas é bôa, mas o que é certo é que na escolha da orientação procurada intervem ainda considerações multiplas decorrentes das condições locaes a que se não póde deixar de attender e que, sem discordar dos abalisados conceitos dos mestres, levam-nos á solução verdadeira.

No Recife, cidade cortada de rios, que lhe dão uma topographia especial; affogada pela brisa fresca do mar, que sopra nos quadrantes N E e S E, n'uma tão vasta planicie de clima quente e humido parece que a melhor orientação seria a que expozesse ao sol as habitações sempre por uma de suas arestas e que permitisse a ventilação do mar o mais francamente possivel; tal orientação seria N E -S. O

Essa deve ser a que se prefira para as grandes ruas destinadas a melhorar as condições sanitarias da nossa capital.

C. Acauã Ribeiro.

ESPORTE

Prado Pernambucano

A *União esportiva pernambucana* annuncia para hoje corridas, no prado do Lucas.

O programma é constituido de 8 pareos

A banda do 27 batalhão tocará durante a diversão.

São nossos palpites:

1 Pareo, 800 metros, aventuramos *Triumpho*
2. Pareo, 850 metros, é bom jogo *Vedor.*
3. Pareo, 1 100 metros, se fôr bem pilotado não perderá *Onix.*
4. Pareo, 1.050 metros, *Ninguem* não perderá o pareo.
5. Pareo, 900 metros, palpitamos *Cid.*
6. Pareo, 2.000 metros, aventuramos *Medoc.*
7. Pareo, 900 metros, deve ganhar *Zephyro.*
8. Pareo, 850 metros, achamos que não é máo jogo *Triumpho.*

Para o jogo duplo são nossos palpites:

1.º Pareo, 45; 2.º, 14; 3.º, 23; 4.º, 16; 5.º, 25; 6.º, 13; 7.º, 14 e 8.º 25;

Hippodromo do Campo Grande

Tambem realiza corridas hoje o *Hippodromo do Campo Grande.*

O seu programma é formado de 8 pareos bem equilibrados.

Tocará nos intervallos a banda do 2.º de infantaria.

Os nossos palpites:

1.º Pareo, 800 metros, palpitamos *Gavroche.*
2.º Pareo, 900 metros, deve ganhar *Tenor 2.º.*
3.º Pareo, 1.609 metros, se sair de escapada novamente, não pode perder *Radium.*
4.º Pareo, 1.250 metros, *Gibanete* será o vencedor se *Pericles* não fôr tocado.
5.º Pareo, 1.200 metros, é bom jogo *Catuama.*
6.º Pareo, 1.200 metros, aconselhamos que joguem em *Bismarck.*
7.º Pareo, 900 metros, palpitamos *Palhaço.*
8.º Pareo, 850 metros, se realizar-se este pareo não perderá *Collibri.*

Para o jogo duplo palpitamos:

1.º Pareo, 37; 2.º, 56; 3.º, 23; 4.º, 23; 5.º, 57; 6.º, 12; 7.º, 13 e 8.º 29.

— Mais uma festa hippica realizou-se ante-hontem, no *Hippodromo do Campo Grande*, sendo concorrida.

A' 1 hora effectuou-se o primeiro pareo.

A directoria do *Hippodromo*, não deve consentir que os proprietarios dos animaes inscriptos acompanhem os juizes até o poste da partida.

Tocou durante o entretenimento a banda de musica do 2.º batalhão de infantaria.

O resultado das corridas foi o seguinte:

1.º Pareo—INICIO—800 metros—Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.º, 32$ ao 2.º e 16$ ao 3.º.

Collibri, rod. M. Castro, (Manoel Martins).... 1
Gavroche, rod., coud. Côrte Real, (Casimiro).... 2

Não lograram collocação *Ferrinho Triumpho Fortaleza, Cacique* e *Gato Preto.*

Tempo 61". —Rateio: 12$100 e dupla 26, 29$200.

Foram dadas diversas partidas falsas

Dada a verdadeira que não foi bôa, pulou de ponta *Collibri*, que não achou competidor, vencendo a corrida por tois corpos

Para alcançar o segundo logar *Gavroche*, esse teve necessidade de lutar desde o pulo á chegada com o parelheiro *Triumpho.*

2.º Pareo—MAGDALENA—1 400 metros—Handicap—Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.º e 16$ ao 2.º.

Radium, alazão, 50 ks., A. M., (Manoel Ramos).... 1
Soneto 54 ks., coud. Fernandes Vieira, (Manoel Martins).... 2

Oirus, Hardy e *Cid* não obtiveram classificação.

Tempo 106 1/2".—Rateio: 69$600 e dupla n 24 23$100.

Ganho de ponta a ponta pelo animal *Radium.*

Neste pareo houve diversas partidas falsas, causadas pelos *jockeys* Manoel Ramos e João Maia.

Foi muito commentada esta corrida.

3.º Pareo—GRAÇA—1.000 metros—Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.º, 32$ ao 2.º e 16$ ao 3.º.

Ninguem, rod., 52 ks., coud. Vital, (Pedro Alexandrino).... 1
Catuama, zaino, 52 ks., (José Marcellino).... 2

Não tiveram collocação *Volante, Leão* e *Bitonira.*

Deixaram de correr *Kruger* e *My-Lord.*

Tempo 76".—Rateio: 26$600 e dupla n. 46 5[illegible]$200.

Dado o grito de larga tomou a ponta *Leão*, sendo alcançado por *Volante* e *Catuama* travou-se renhida disputa.

Pela pista *Ninguem* forçou o galope e veio bater os contendores por um corpo de luz.

4.º Pareo—AFOGADOS—1.000 metros—Handicap—Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.º e 16$ ao 2.º.

Bismarck, cast., 54 ks, coud. Meu Recreio, (Manoel Martins).... 1
Fastoche, cast., 54 ks., coud. Banguá, (Casimiro).... 2

Deixaram de correr *Soneto* e *Nautico*

Tempo 73". —Rateio: 8$400.

Dada uma partida regular, pularam emparelhados os dois parelheiros que disputavam o pareo.

Destacando-se pouco depois *Bismarck* ganhou a corrida.

5.º Pareo—ENCRUZILHADA—900 metros—Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.º, 32$ ao 2.º e 16$ ao 3.º.

Guerreiro, rod., 52 ks, coud. Campo Grande, (Pedro Alexandrino).... 1
Tenor 2.º, cast. foveiro, 52 ks., A. M. A., (Manoel Martins).... 2

Não tiveram classificação *Village, Besouruco, Russinho* e *Tim-Tim.*

Vansbeck deixou de correr.

Tempo 68". —Rateio: 85$600 e dupla n. 26, 96$200.

Ganhou de ponta a ponta o parelheiro *Guerreiro*, que foi montado pelo *jockey* Pedro Alexandrino.

6.º Pareo—BÔA VISTA—1.500 metros—Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.º e 16$ ao 2.º

Catuama, cast., 52 ks., (José Marcellino).... 1
Palhaço, cast., 52 ks., J. P. L. M., (Manoel Ramos).... 2

Tim-Tim, Besouruco e *Russinho* não lograram collocação.

Não correu *Tenor 2.º.*

Tempo 107".—Rateio: 11$300 e dupla n. 12 7$900.

Depois de muitas partidas falsas saiu de ponta *Triumpho*, que somente na recta de chegada entregou a a *Collibri*, que por ter sido muito tocado venceu o pareo por um corpo de luz.

Neste pareo ficou parado na raia o animal *Gavroche.*

7.º Pareo—CONSOLAÇÃO—850 metros—Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.º, 32$ ao 2.º e 16$ ao 3.º.

Collibri, rod., 52 ks., M. Castro, (Manoel Martins).... 1
Triumpho, preto, 52 ks., J. A. Cavalcanti, (Pedro Alexandrino).... 2

Não obtiveram collocação *Guerreiro, Cacique* e *Mon-Aimé.*

Não correram *Vansbeck, Gato Preto* e *Fortaleza.*

Tempo 64". —Rateio: 19$100 e dupla n. 24 12$800.

Neste pareo felizmente foi dada uma partida regular, pulando de ponta *Palhaço* que se conservou nessa posição até os 1 300 metros.

Catuama, que não é máo parelheiro, forçou o galope e bateu-o com muita facilidade por um corpo livre.

O resultado total da movimentação da casa de apostas orçou em 5:745$000.

Jockeys victoriosos

Manoel Martins	3
Pedro Alexandrino	2
José Marcellino	1
Manoel Ramos	1

Coudelarias victoriosas

M. Castro	2
Meu Recreio	1
Vital	1
Campo Grande	1
A. M.	1

DESAPPARECIDOS

Succumbiu ante-hontem, ás 5 horas da tarde, em sua residencia á Estrada do Arraial n. 60 (Casa Amarella), victima de uma aneurisma, o sr. capitão Joaquim Pereira de Mendonça, conhecido e estimado guarda livros da casa dos srs. Miranda & Amorim.

Contava o extincto a idade de 65 annos era casado e deixou oito filhos, sendo tres maiores e cinco menores.

O enterro effectuou-se hontem ás 4 horas da tarde, no cemiterio publico de Santo Amaro.

Pesames á sua desolada familia.

— Na quinta feira finou-se na cidade de Olinda, onde residia, o desembargador aposentado João Francisco da Silva Braga.

No antigo regimen pertencera ao partido conservador.

Tinha 85 annos de idade o venerando magistrado, que deixou numerosa familia, a quem enviamos nossas condolencias.

— Da epidemia que actualmente dizima a população do Brejo da Madre de Deus, falleceu a 30 do passado, a exma. sra. d. Francisca Augusta Maciel Porto, extremosa esposa do sr tenente-coronel Alfredo Magalhães da Silva Porto e filha do sr. coronel Geminiano do Rego Maciel.

Thesouro de bondade, a fallecida era a caridade viva. N'ella, a pobreza sempre encontrou allivio para as suas dores.

Deixa na orphandade tres filhos.

— Na sua residencia, á rua da Victoria n. 139, em Tigipió, falleceu a 1.º do corrente, victima de antigos padecimentos, o ex-empregado do cartorio do coronel Apollinario Maranhão, sr. Joaquim dos Anjos Nogueira, na avançada edade de 66 annos.

O extincto era geralmente sympatisado por todos quantos o conheciam e deixou immersa na mais profunda dôr a sua virtuosa esposa, a quem sentimentamos, e de cujo enlace não deixou filhos.

— Na residencia de seu digno irmão, o sr. Militão Alves de Oliveira, á rua de S. João n. 39, falleceu na sexta feira ultima, ás 2 15 da tarde, a exma. sra. d. Martinha Alves de Oliveira, victimada por uma affecção renal.

A virtuosa extincta, que contava 33 annos de idade, era solteira.

O enterro teve logar ante-hontem ás 10 1/2 do dia, saindo o feretro da casa acima.

Pesames á sua familia.

N. 140—2.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 3 DE FEVEREIRO DE 1906

16446	50.000$000	8851	250$000
17317	5.000$000	11833	250$000
8645	1.000$000	16633	250$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros

2131 | 4275 | 15701 | 16362

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

3605 | 5889 | 8152 | 11247 | 15580
5661 | 6566 | 8982 | 15511 | 16382

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 3 de fevereiro de 1906:

Bacharel Gabriel Henrique de Araujo, pedindo pagamento de forragem fornecida durante o mez de janeiro proximo findo para a cavalhada do esquadrão de cavallaria, como da conta que junta na importancia de 5:206$000 —Informe o commandante do corpo de policia.

José Alves Ferreira sollicitando pagamento da quantia de [illegible]$400, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento policial de Torre, no periodo de 1 de julho a 31 de dezembro do anno proximo findo. —Informe o commandante do corpo de policia.

Martiniano Amaro de Té Correia ex-sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser pago dos trabalhos feitos nas officinas da casa de detenção —Informe o sr. dr. chefe de policia.

Soriano de Carvalho Furtado, professor publico estadual interino, pedindo que se lhe mande pagar a importancia relativa ao tempo decorrido entre 1 de agosto de 1905 e 30 de dezembro do mesmo anno. —Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm sr. dr secretario geral do Estado, do dia 31 de janeiro de 1906:

Joaquim do Rego Barros, pedindo pagamento dos serviços executados no edificio da chefatura de policia.—Attendido com officio desta data dirigido ao dr. secretario geral do Estado.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 25—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 1:

A' ordem do dr. delegado do 1º districto da capital, Manoel de Mesquita Wanderley Lins, por se achar soffrendo das faculdades mentaes

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Antonio Miguel dos Anjos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel José Barbosa, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Francisco Fernandes da Silva, por crime de ferimentos

A' ordem do subdelegado do 2 districto de S. José, João Manoel Solano Alves de Oliveira, vulgo «João Leão», como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto do Poço da Panella, Rodolpho Soares, por se achar soffrendo das faculdades mentaes

A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Vista, Augusto Pereira da Silva, menor, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto do Pombal, Manoel Florencio da Silva, por embriaguez e disturbios.

No dia 2:

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S José, José Ramos da Silva, vulgarmente conhecido por «José Coxé» e Firmino Amaral do Carmo, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio Severino Francisco da Silva, como gatuno e Joaquim Augusto Cesar, conhecido por «D Cesar de Bazan», por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Antonio Francisco dos Santos, como desordeiro.

— Por officio de 31 de janeiro proximo findo communicou me o subdelegado do Brejo, municipio da capital, que tendo sciencia de que o individuo Antonio Soares dos Anjos havia furtado um cavallo pertencente a João Sylvestre da Silva, saiu ao seu encalço conseguindo captural-o no municipio de S Lourenço e apprehender o cavallo, accrescentando que o criminoso quando era conduzido procurou evadir-se travou luta com a força publica recebendo nessa occasião grave ferimento, em consequencia do qual veiu a fallecer no hospital Pedro II, momentos depois de haver dado entrada naquelle estabelecimento.

Em vista disso recommendei ao dr. delegado do 2 districto em officio de 1 do corrente que procedesse rigorosas diligencias sobre o facto afim de chegar se ao conhecimento da verdade e ordenei ao subdelegado effectivo que reassumisse o exercicio e me fizesse apresentar todas as praças de que se compõe o destacamento.

Devo dizer-vos ainda que mandei proceder o respectivo exame cadaverico e do resultado das diligencias a que está procedendo aquelle delegado opportunamente vos darei conhecimento.

— Communicou-me o subdelegado da Encruzilhada em officio de hontem que, ás 4 e meia horas da tarde do dia antecedente, um trem da estrada de ferro de Olinda e Beberibe, alcançou, em frente ao Hyppodromo do Campo Grande, a Zacharias Felix dos Prazeres, que ficou com as pernas esmagadas.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e sobre o facto procede aquella autoridade as diligencias legaes.

— Scientificou-me, por officio, o subdelegado do 1º districto do municipio do Cabo que, ante hontem, um individuo desconhecido feriu ao de nome Francisco Bezerra.

O offendido foi remettido a esta repartição afim de ser victoriado e sobre o facto procede a mesma autoridade na forma da lei.

— Participou-me o delegado de policia do municipio de Gamelleira, em officio de 30 de janeiro proximo passado que, no dia antecedente, no engenho Conservador, o individuo José Martins Leão, aggredio e feriu a Joaquim de tal, resultando fallecer este em consequencia dos ferimentos recebidos.

Contra o criminoso, que evadiu-se, procede aquella autoridade as diligencias legaes.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de Amaragy, em officio de 31 de janeiro ultimo que, no dia anterior, capturou e fez recolher a cadeia dali, o individuo Antonio Affonso, por se achar pronunciado no municipio de Caruarú, como incurso nas penas do art. 356 do cod. Penal.

— O administrador da casa de detenção participou-me, em officio de hontem que, na madrugada do mesmo dia, falleceu, na enfermaria daquelle estabelecimento victima de tuberculose pulmonar, conforme attestou o medico respectivo, o sentenciado do municipio de Gravatá, Justino Pereira da Silva, que ali se achava recolhido.

— Com officio de ante hontem, remetteu-se ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr juiz municipal da 1.ª circumscripção criminal, as diligencias policiaes procedidas contra o ex soldado de policia Antonio Pedro da Silva autor do assassinato de sua propria mulher Francisca Maria da Conceição e as procedidas contra João Correia da Silva, por haver assassinado a José Bento de Oliveira.

— O alferes do corpo de policia Christovão Gonçalves d'Albuquerque assumiu, no dia 22 de janeiro ultimo, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Alagôa de Baixo, na qualidade de 1.º supplente e o cidadão Sebastião Cavalcante de Albuquerque reassumiu, hontem, o exercicio do cargo de subdelegado do districto da Tamarineira.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

LEGIÃO DA GUARDA NACIONAL

Deixou de haver sessão na quinta feira 1.º do corrente á falta de numero legal.

Achando se doente o nosso consocio tenente Innocencio José de Miranda, communicou-se a commissão de Santo Antonio para os fins convenientes.

A directoria pede o comparecimento de todos os companheiros para a sessão de quinta-feira, visto ter de discutir-se a parte dos estatutos que trata da beneficencia, materia de interesse commum.

Publicações a Pedido

Ao exm. sr. conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva

A esta hora o nome de v. exc. está figurando, brilhantemente no coração de todos os brazileiros que aspiram o engrandecimento da Republica, pelo feliz exito obtido no inicio da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904, cuja gloria pertence somente a v. exc. a quem felicito como um dos mais humildes admiradores de v. exc.

Em 2 de fevereiro de 1906. Saudações.
Serafim Victor de Miranda.

Francisco Dias da Costa
7.° DIA

Leopoldina Bittencourt da Costa e seus filhos, José Dias da Costa e sua familia, José Francisco Bittencourt e sua familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar por alma do seu presado esposo, pae, filho, genro, cunhado e irmão, **Francisco Dias da Costa**, no dia 5 de fevereiro, setimo dia do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã na matriz de Santo Antonio.

Desde já confessam-se gratos a todos que assistirem a este acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

AGRADECIMENTO

Leopoldina Bittencourt da Costa e seus filhos ainda compungidos pelo infausto passamento do seu presado esposo e pae Francisco Dias da Costa, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar o seu enterramento, e de novo os convidam para assistirem ás missas do 7.° dia que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã de 5 do corrente.

Francisco Dias da Costa

A Sociedade de Medicina de Pernambuco, profundamente sentida pela perda do seu charo e prestimoso socio pharmaceutico **Francisco Dias da Costa**, manda rezar missas em suffragio á sua alma, na matriz de Santo Antonio, no dia 5 do corrente, pelas 8 horas da manhã, 7.° dia do seu fallecimento e para assistir ao acto convida todos os associados bem como aos amigos e parentes do saudoso finado.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.° andar.

A MEDICINA DE SOUZA SOARES

Pedra na bexiga, molestia da pelle, rheumatismo e hemorrhagia uterina

De Pelotas, Rio Grande do Sul, diznos o sr. Bazilio Braulio Garcia, morador no 3.° districto de Piratiny:

« Para que a humanidade soffredora « tenha a certeza dos maravilhosos effei- « tos dos remedios **Especificos da** « **Nova Medicina do Visconde de** « **Souza Soares** torno publicas quatro « importantes curas que produziram os « referidos medicamentos:

« O meu visinho Secundo Firmo Furtado, que soffria da terrivel enfermidade *de pedra na bexiga*, ficou radicalmente curado, achando-se hoje forte e nutrido, unicamente com o uso do Especifico **Urinarina** ns. 1, 2 e 3.

« **A sra. d. Benigna Garcia**, soffrendo de *molestia de pelle*, ficou curada com a **Epidermina** e **Depuridina**.

« Minha prima Anna Farias padeceu horrivelmente de terrivel *rheumatismo* do qual ficou completamente curada com a **Oozidina**, **Inflammina** e **Depuridina**.

« Além deste soffrimento, declarou-se « mais nesta senhora, uma grave *hemorrhagia uterina*, obtendo o melhor resultado, com o uso da **Uteririna** n. 3.» (Firma reconhecida).

O Novo Medico do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia **gratuitamente** e *franco* de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento Industrial Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO:—M. J. Campos, Francisco Manoel da Silva, F. Carneiro & Guimarães, Alpheu Raposo e João da Silva Faria.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e gargarejos de Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente terá a bocca em perfeito estado de saúde!

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Os medicos que elogiam os prodigiosos effeitos do Alcoolato de Carica Melissa nos empachamentos, enxaquecas, dispepsias, digestões difficeis, etc.
Encontra-se em todas as pharmacias.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas e sextas feiras:
12:000$000 por 2$000.
A's terças e quartas feiras:
15:000$000 por 2$000
A's quintas-feiras:
16:000$000 por 2$000.
SABBADO, 50.000$000 por 10$000
Grande Loteria 200:000$000 em 10 de Fevereiro.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.° de Março n. 12
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Collegio do Coração Eucharistico

As Directoras do Collegio do Coração Eucharistico vêm agradecer do intimo d'alma aos Paes de suas caras discipulas assim como a todas as pessôas que tão generosamente contribuiram para a edificação da capella do mesmo Collegio e ao mesmo tempo convidal-os para assistirem á ceremonia da Sagração, que será feita pelo exm. revdm. sr. bispo, no dia 8 do corrente, começando a mesma ceremonia ás 6 1/2 da manhã, prolongando-se pouco mais ou menos, até ás 10 1/2, seguindo-se a Santa Missa, tambem celebrada por sua exc. revdm.

Pedem desculpas de não fazer convites particulares, por não ter sido possivel determinar a data da festa com mais antecedencia.

Sedlitz Burggraeve—numa chanteuud Exigir o frasco quadrado com o retrato do DR. BURGGRAEVE e o sello da garantia.

A Cerveja Antartica obteve o *Grand Prix*, a maior recompensa na Exposição Universal de S. Luiz.

Aguardente de canna
ESPECIAL A 15$000 CADA UM BARRIL DE QUINTO COM O CASCO
Alcool para luz, lata ou garrafão de 3 canadas a 3$000
Vendem
PEREIRA PINTO & C.ª
Caes da Companhia Pernambucana n. 8

SAPOSANA: eis o sabão hygienico que devem usar as barbearias para attrahir freguezia e protegel-a dos microbios. LANMAN & KEMP, NEW-YORK, proprietarios e unicos fabricantes

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Maranhão* para Sul, recebendo:

Impressos até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 1/2 dia.

Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 hora da tarde.

— Pelo *Clyde*, para Europa, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 2 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para Julietta, rua do Cupim 5, Graça. (Aviso).

Para Guimarães. (Aviso).

Para Bento Ferraz.

Ao commercio

O abaixo assignado avisa ao publico, especialmente ao corpo commercial desta praça, que transferiu a sua residencia de Antonio Olyntho para Bello Jardim, onde aguarda as respeitaveis ordens de todos os seus amigos.

Joaquim Rodrigues da Silva.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia, conforme dispõe o artigo 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890:

Copia dos balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Lista de transferencia de acções durante o anno.

Recife, 3 de fevereiro de 1906.
José João d'Amorim,
Secretario.

Devoção Particular de N. S. da Conceição do Encanamento,

De ordem do sr presidente, convido a todos os socios que se acham em atraso, a virem saldar seus debitos até o dia 15 de Fevereiro, sob pena de serem elliminados a bem dos cofres da mesma.

Leobaldo Fragoso,

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	3$600
Primeira	3$000
Segunda	2$21

Caes Capibaribe n. 54 a 56.

Companhia de Tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas, a comparecerem em a reunião de assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 13 de fevereiro proximo vindouro, no palacete da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio, parecer da Commissão Fiscal, elegerem a Directoria, Commissão Fiscal e supplentes.

Recife, 29 de Janeiro de 1906.
Luiz Parente Vianna.
Director-secretario.

Protesto

Chegando ao meu conhecimento que o sr. coronel Octaviano Lins Wanderley Chaves está negociando a propriedade *Cachoeira do Funil* no, municipio de Serinhaem, venho contra isto protestar e avisar aos que se envolvem nessa transacção que se trata de terreno litigioso, que sempre fez parte do engenho Sapucaya—propriedade do abaixo assignado—o qual já obteve 2 sentenças judiciaes em favor do seu direito a dito terreno.

Previnam-se, pois, os compradores.

Engenho Ilhêtas, 20 de Janeiro de 1906.
Feliciano do Rego C. de Albuquerque.

Syndicato Agricola Regional de Gameleira, Amaragy, Bonito e Escada,

São convidados todos os socios para a assembléa geral annual, que se reunirá na séde social (Escada), ás 11 horas do dia 8 do corrente, para proceder a eleição da nova directoria e conselho administrativo e conhecer de todas as operações do anno. (art. 24 dos estatutos).

A directoria.

Espanta coiós

Este engraçado e util divertimento já se acha á venda nas principaes casas de retalho, e em grosso no armazem de Santos da Figueira.

Util porque a fumaça é hygienica e extingue as morissocas.

Aproveitem porque a quantidade é pequena e não vem mais.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.
29—Rua Larga do Rosario—31

Companhia Indemnisadora

ACÇÕES Á VENDA

De accôrdo com o art. 15 dos Estatutos desta Companhia, a direcção vende vinte (20) acções de ns. 46 a 50, 631 a 640 e 896 a 900, do valor realizado de **300$000** cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corrector geral, ao escriptorio da Companhia, á rua do Commercio n. 42, até ao meio dia do dia 6 de Fevereiro de 1906.

Recife, 27 de Janeiro de 1906.
Os directores:
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros

Ao commercio e ao publico

Declaro que nesta data comprei o estabelecimento de fazendas denominado Jardim dos Noivos, sito á rua do Livramento n. 2 e pertencente ao sr. Alberto Costa, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado com esta transacção, queira se apresentar dentro de 3 dias a decorrer desta data.

Recife, 27 de fevereiro de 1906.
Adriano Azevedo de Andrade.
Confirmo,
Alberto Costa.

BANCO DAS CLASSES

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria a 15 de fevereiro do corrente anno, ás 2 horas da tarde, no edificio da Associação Commercial, para se proceder á leitura do relatorio, approvação de contas relativas ao anno social findo em 31 de dezembro de 1905 e eleição do conselho fiscal.

Outro sim devem os srs. accionistas, de accordo com o artigo 28 dos estatutos depositar na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 1, as suas acções até 3 dias antes da assembléa geral convocada para nella poderem tomar parte.

Recife, 25 de janeiro de 1906.
Francisco Vieira Boulitreau,
Director-secretario.

Tendo se extraviado as apolices federaes de ns. 181631, 181682, 181683, 181684, das quaes é usufructuaria D. Maria Aurea Sampaio Lins, faz para os fins de direito a presente publicação. Ditas apolices são da emissão de 1869.

ADVOGADO

Francisco Alexandrino

Bacharel em direito

ESCRIPTORIO:	RESIDENCIA:
Rua 15 de Novembro n. 38	Rua da União n. 9
1.° ANDAR	BÔA-VISTA

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. THEODORICO PADILHA
Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.° andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A
Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora

Attenção

Avisamos aos srs. fumantes que para melhor servirmos aos nossos freguezes passamos a adoptar nos nossos acreditados cigarros Lucena, a famosa séda zig-zag, lê se claramente nos cigarros zig-zag retiramos o carimbo que até então tinha F. Lucena.

Tenorio & C.

BANCO DE PERNAMBUCO

De ordem da directoria, convido os srs. Accionistas á realizarem uma entrada de 10 °/. sobre o valor nominal de suas acções, no prazo de 30 dias contados desta data

Recife, 5 de janeiro de 1905.

O director-secretario interino,
Manoel João d'Amorim.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Dr. Bandeira Filho
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialidades:—Partos e molestias de senhoras.

Consultas á Praça da Independencia n. 16. 1.° andar.

Residencia—Rua da Saudade n. 9.
Acceita chamados a qualquer hora

ANNUNCIOS

Optima acquisição

Traspassa-se o arrendamento da casa n. 8, á rua da Penha e vende-se a armação que se acha na mesma e que se presta para qualquer ramo de negocio A tratar na mesma rua n. 33 com Neves Pedrosa C.&.

Aluga-se uma bôa casa para familia na Estancia (Rua Henrique Dias n. 4). As chaves acham-se na casa n. 2 da mesma rua. A tratar na rua 1.° de Março n. 2

NEVRALGIAS
ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, *Curacerta* pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do **Dr CRONIER**
PARIS, 3 fr. a caixa com NOTICIA *franco*. Drs CRONIER & Cie, 75, rua de La Boëtie, Paris
Depositario em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA

ALERTA!!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos
FETEIRA
ALCOBAÇA (do Feteira) e o
ESPECIAL GEROPIGA
Unicos recebedores Neves Pedrosa & C.ª—Rua da Penha n. 33.
Telephone n. 538.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO
DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM
Rua da Madre de Deus n. 33

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma mercearia bem afreguezada sita á rua Direita de Afogados n. 13, visto ter o dono de retirar-se para outro Estado; garante-se a chave. Quem pretender fazer negocio, dirija-se á mesma

CURA radicalmente! EPILEPSIA INSOMNIAS ELIXIR YVON DOENÇAS NERVOSAS
Do mesmo Autor: **ERGOTINA**

CONFETTI BARATO
Unicos depositarios
Alves Lima & C,
35 RUA MARQUEZ DE OLINDA 35
RECIFE

CONFFETTIS
DAVID
VENDEM
AMORIM, FERNANDES & C.
TRAVESSA DA MADRE DEUS N.13

ATTENÇÃO DO PUBLICO
Movellaria e colchoaria
DESCANSO MODERNO
47 — Rua Estreita do Rosario — 47

Os proprietarios deste novo estabelecimento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, acceita-se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se macella, lã de canna barrigada e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47
Silva Cavalcante & C.ª

Casacas, Smokings
E CLAQUES
RODRIGUES
48 A Rua Nova 48 A

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

DIABETES CURA certa POR MEIO DAS
PILULAS ANTI-DIABETICAS MOUYSSET
POR ATACADO: MOUYSSET, em *Asnières*, perto de *PARIS*.
Em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA.

CASA IDEAL!
Rua Barão da Victoria n. 26

Excepcional sortimento de fazendas finas e modas e ao gosto da mais exigente demoiselle!

Grande reducção em preços.
50 % de abatimento
Uma visita a casa Ideal!
VER PARA CRER

AS MÃES DE FAMILIA

— Ai minhamãe, não posso com estes CABELLOS

— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes**, da **PHARMACIA AMERICANA**, á rua Duque de Caxias n. 57?

E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS.**

— Então vai soffrendo com paciencia

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

Eugenia A. Maia e Silva
ASSISTENTE

Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado **«O Vitello Hereford»**; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **1$000** o kilo; ha vendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

Dr. Adrião
(MEDICO)

Consultorio provisoriamente na Pharmacia dos Pobres á rua Larga do Rosario n. 28.

Residencia — Rua das Pernambucanas n. 27, CAPUNGA.

GRAXA EM BEXIGA

Acaba de chegar e vendem por preços sem competencia.

Alberto Pereira & C.
Rua da Praia 82.

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EDADE 9 ANNOS — EDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT
LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.
Srs. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado; sua figura era um expectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião,

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.
DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. Do todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903. [signature]

TESTIGOS { PEDRO MONTERO
C. REQUENA

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde
Extracções em Fevereiro

A's segundas-feiras, 25:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 16:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000 réis.
ás quintas-feiras, 15:000$000 por 1$000.
ás sextas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 12:000$000 por 200 réis.

100:000$ por 2$000 em 22 de Março

Remettem-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes
VIANNA & FILHOS
Praça da Independencia n. 14
(1.° ANDAR)

MARCA DE FABRICA

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD y Cia Perfumistas
PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer, impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate, e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

As familias

procurem sempre comprar

MADAPOLÃO PARA CAMISAS—85:000

MADAPOLÃO PARA SAIAS—90:000

VENDE-SE EM TODAS AS CASAS

Vinho Désiles
O Melhor Tonico e o mais efficaz
ANEMIA, FEBRES QUENTES
EXCESSO de TRABALHO, CONVALESCENÇAS
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Elixir de Nogueira

SALSA, CAROBA E GUYACO IODURADO
DEPURATIVO DO SANGUE POR EXCELLENCIA
Formula do Pharmaceutico chimico
JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado na Exposição de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul de 1901

Unico em seu genero para combater a syphilis, em qualquer periodo manifestada.

Immensas são as curas obtidas com este poderoso preparado.

Attestados de varios medicos e pessôas que o têm experimentado, são provas incondicionaes dos seus effeitos beneficos.

Nesta epocha devem todos depurar-se com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico chimico **Silveira.**

Encontra-se por atacado e a varejo em todas as drogarias, pharmacias e casas de campanha

FABRICA—PHARMACIA POPULAR—PELOTAS
Endereço telegraphico—SILVEIRA
ENVIAM-SE PREÇOS CORRENTES

UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA QUE UM GRANDE COPO DE QUINA

CAPSULAS DE QUININA DE PELLETIER

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza* e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, neuralgias, febres intermittentes* e *palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula
Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Pharmacias.

AVENIDA-PALACE HOTEL **LISBOA** SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS
Partida: 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto: 40 HORAS

AVENIDA-PALACE é o melhor **HOTEL** e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa. Frequentado pelos mais notaveis viajantes Portuguezes, Hespanhoes, etc. Membros do Corpo diplomatico que residem ahi.

Serviço feito por Portuguezes e Hespanhoes. — Cozinha franceza e portugueza á vontade.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

fabricantes dos motores a petroleo do HORNISBEY

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE
"GRAND PRIX, PARIS 1900"
ABSOLUTAMENTE A MELHOR
Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"

ANNUNCIOS FUNEBRES

Manoel Gonçalves Guerra
TRIGESIMO DIA

A viuva, filhos, irmão, cunhado ainda sentidos pela perda do fallecido marido, pae, irmão e cunhado **Manoel Gonçalves Guerra**, mandam celebrar u'a missa pelo seu eterno descanço na 3.ª feira 6 do corrente ás 8 1/2 horas na matriz de Agua Preta, trigesimo dia do infausto passamento, convidando para esse fim seus parentes e amigos, ficando desde já eternamente agradecidos a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Agua Preta, 2 de fevereiro de 1906.

Annuncios Maritimos

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ
ARAGON

E'esperado da Europa até o dia 8 de Fevereiro, seguirá depois de pequena demora para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO E BUENOS-AIRES.*

PAQUETE INGLEZ
CLYDE

Esperado do sul até o dia 4 de Fevereiro, seguirá depois de pequena demora para *S. VICENTE, TENERIFFE, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos. A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n.° 1

C. N. Lloyd Brazileiro
O Paquete
MANÁOS

Commandante 1.° tenente Corte Real.

Esperado do sul no dia 5 de Fevereiro sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O Paquete
MARANHÃO

E'Esperado do norte no dia 4 de fevereiro sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

N. B.—As reclamações só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.° andar

HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete inglez **PRINZ EITEL FRIEDRICH**, é esperado da Europa até o dia 12 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto.

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O paquete inglez **BYRON**, é esperado do sul no dia 7 do corrente e seguirá depois da indispensavel demora para **Barbados e Nova York.**

O paquete inglez **TENNYSON**, é esperado de Nova York, no dia 18 do corrente o seguirá depois de pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações para passageiros de 1.ª classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 1.° ANDAR

LINHA DE VAPORES DE E. DER DEMPSTER & C.—LIVERPOOL

O PAQUETE
SANGARA

E' esperado neste porto no dia 4 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Liverpool**, directo.

Para carga, encommendas, valores etc, trata-se com o agente.

A. OMMUNDSEN
Largo do Corpo Santo n.° 9

THOS & JAS HARRISONS

O paquete inglez **AUTHOR**, é esperado de Liverpool até o dia 5 de Fevereiro, e seguirá depois da necessaria demora para o mesmo porto.

Para carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO 13, 1.° ANDAR

TUDO LHE VAE MUITO BEM

A ELECTRICIDADE CUROU-O

Se vos sentis enfraquecer, seria bom que procurasseis reparar esse mal antes que vá mais longe. A força motriz que acciona o nosso poder physico, sexual e mental chama se força nervosa: isto é ELECTRICIDADE.

As principaes sumidades da actualidade confirmam que a vida do systema nervo-sexual é a electricidade, não sendo o nosso systema nervoso mais do que uma rêde de conductores electricos.

Quando o vosso systema começa a enfraquecer, é certamente porque ha perda de electricidade. Isto pelo menos parece razoavel. Renovae essa electricidade e recuperareis tudo o que tiverdes perdido.

A electricidade é o melhor dos remedios

Villa Garcia, 18 de outubro de 1905.

Ilim sr. dr. Sanden.—Recebi sua carta de 9 do corrente, na qual pergunta-me se já obtive alguma melhora, a que respondo-vos.

Já tenho tido tantas melhoras, que já me considero são. Estou muito satisfeito e estou crente que desta vez eu saro, porque a differença que tenho notado em minha saude é muito grande.

Quanto a vos perguntar-me se encontrei difficuldade em usar o Cinturão, difficuldade nenhuma encontrei.

Ha tempos que não tinha somno; só dormia de uma a duas horas em diante, hoje, depois de usar o Cinturão, durmo bem, como bem; emfim, tudo para mim vae muito bem.

Aqui, como sempre, ás vossas ordens, para o que vos possa prestar, com toda a estima e consideração.—De v. s. amigo criado obrigado.—*Pedro Garcia Duarte.*

Residencia: Villa Garcia—Estado de S. Paulo.

Aqui temos o testemunho de um dos milhares de doentes restabelecidos pelo Herculex Electrico do dr. Sanden.

O beneficio que este Cinturão tem produzido em outros, poderá tambem produzil-o em vós. Não convém, pois, que adieis o vosso tratamento. Passae por este escriptorio, afim de vos munirdes do necessario para a vossa cura. Nada absolutamente vos custará, pois, todas as informações são GRATIS.

Se não vos fôr possivel vir, mandae o vosso nome e residencia, e pela volta do correio, recebereis, egualmente livres de qualquer despeza, as ultimas obras illustradas do dr. Sanden

"VIGOR" e "SAUDE"

DR. P. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20 1.° andar—Rio de Janeiro.

Informações gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio-dia.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
PORTOS DO NORTE

O paquete **JACUHYPE**, commandante Manoel Viella, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

EDITAES

— A mesa da 15.ª secção eleitoral do municipio do Recife, abaixo assignada, declara que na eleição hoje procedida para um senador e seis deputados ao Congresso Federal, o resultado foi o seguinte:

PARA SENADOR

	Votos
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira	145
Dr. José de Barros de Andrade Lima	18
Dr. Zepherino Agra	2
João Thimes	2
Dr. José Marcelino da Rosa e Silva	1
Desembargador José Gomes Coimbra	1

PARA DEPUTADOS

Dr. Adolpho Simões Barbosa	190
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa	120
Dr. Esmeraldino Olympio Torres Bandeira	120
Dr. Francisco Teixeira de Sá	117
Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra	115
Dr. João Vieira de Araujo	112
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha	109
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão	85
Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira	22

Sala da 15.ª secção eleitoral do municipio do Recife, aos 30 de janeiro de 1906. —Manoel Candido Fernandes Pires, presidente da mesa.—Luiz Manoel de França, secretario.—Bacharel Franklin Augusto de Moraes Silva.—Manoel de Barros Silva.

Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE PRAÇA

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa e de accôrdo com o artigo 9 §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899 para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 6 do corrente mez, ás duas horas da tarde, á porta desta Alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direitos e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias.

Armazens, 1, 2 e 3
LOTE N. 1

Marca F. M da S, n. 3606—uma caixa contendo o seguinte:

20 frascos com salycilato de bismutho pesando liquido dous kilos;

40 frascos com salycilato de mercurio pesando liquido dous kilos;

10 frascos com productos chimicos não classificados no valor de 20$000;

20 ditos com peptonato de mercurio pesando liquido real um kilo;

20 ditos com albuminatos de ferro pesando liquido real um kilo;

20 ditos com oxido de potassa puro, pesando liquido dous kilos;

20 ditos com oxido de soda puro pesando liquido dous kilos;

20 ditos com santonina pesando liquido real um kilo;

20 ditos com pancreatina pesando liquido real um kilo;

20 ditos com productos chimicos não classificados pesando liquido real um kilo; no valor de 30$000;

4 ditos com nitrato de prata crystallisado pesando liquido real dous kilos;

20 ditos com arseniato de soda impuro pesando liquido real um kilo;

40 frascos com productos chimicos não classificados pesando liquido real um kilo no valor de 60$000;

25 frascos com atropina pesando liquido real cincoenta grammas;

100 ditos com cocaina pesando liquido real cincoenta grammas;

20 ditos com morphina pesando liquido real quinhentas grammas;

20 frascos com opio em pó pesando liquido real dous kilos;

20 ditos com sementes de centeio não especificadas pesando liquido real dez kilos; vinda de Hamburgo no vapor allemão «P. Sigismundo» entrado em novembro de 1904 e consignada a Francisco Manuel da Silva;

Mesma marca n. 3607 uma caixa contendo o seguinte:

50 frascos com chlorureto de ferro liquido pesando liquido real vinte e cinco kilos;

40 frascos com glycerophosphato de soda pesando liquido real dous kilos;

50 ditos com ichthyol pesando liquido 5 kilos;

20 ditos com acido phosphorico pesando liquido real dous kilos;

10 frascos com solução medicinal pesando liquido real trezentas grammas;

40 potes com extracto molle de opio pesando liquido real dous kilos, productos chymicos não classificados no valor de 70$000; vinda da mesma procedencia no mesmo vapôr e á mesma consignação.

Mesma marca n. 5 uma caixa contendo bocêtas de pinho para pharmacia pesando liquido quarenta e sete kilos; vinda de New York no vapôr inglez «Byron» entrado em março do anno passado e consignada a Francisco Manuel da Silva

Marca F P & C n. 1—uma caixa contendo cartazes annuncios, pesando nos envoltorios vinte e oito kilos, vinda de Portugal no vapor allemão *Santos* entrado em março do anno passado e consignada a Francisco Pinto & C.ª;

Marca F M S ns. 1252/56 cinco caixas contendo azul ultramar pesando nos pacotes—quinhentos e vinte e cinco kilos (525), vindas de Hamburgo no vapor allemão *P. Sigismundo* entrado em 2 de maio do anno passado e consignadas a Francisco Manuel da Silva;

Mesma marca ns. 1/8 oito fardos contendo papel para encadernação e outros usos pesando liquido legal 1316 kilos vindos da mesma procedencia, no mesmo vapor e á mesma consignação;

Mesma marca nos 1243/4 duas barricas contendo obras não classificadas de louça numero dous (potes) pesando liquido legal 315 kilos, vindos da mesma procedencia no mesmo vapor e á mesma consignação;

Marca G B & C ns. 471/2 duas caixas contendo bocêtas pequenas para botica pesando nos envoltorios duzentos e sessenta kilos, vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e á consignação de J. de Vasconcellos;

Marca M C contra marca R R no 5595 uma caixa de madeira ordinaria, vazia, pesando doze kilos vinda da mesma procedencia no mesmo vapor e á consignação de Moreira & C.ª.

A despeza com a commissão de 3 º/º, a que tem direito o continuo, correrá por conta do arrematante.

Alfandega, em 3 de fevereiro de 1906. —O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

MUNICIPAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da Fazenda Municipal em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 16 de fevereiro do corrente anno depois da respectiva audiencia hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda referida.

São José

A casa de pedra e cal n. 289 B a rua 89 com 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 5 metros e 60 centimetros, avaliada por 800$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Jesuina Rosa do Nascimento.

O sobrado de 3 andares n. 88 á rua Marcilio Dias, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente inclusive a da escada, em salão, e pequeno quintal murado: o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, com 2 salas, 3 quartos, cosinha externa; o 2.º andar tem 3 portas de frente com os mesmos commodos do 1.º andar, o 3.º andar tem 3 janellas de frente e com os mesmos commodos, mede de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros, avaliado em.... 6:500$000, contra Vicente Ferrer de Salles Menezes.

A casa terrea n. 14 A á 2.ª Travessa do Villaça freguezia de S. José com porta e janella de frente, mede de frente 5 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:200$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Antonio José Bittencourt.

A casa de taipa n. 4 M á rua Via-ferrea com porta e janella de frente, medindo externamente 4 metros e 20 centimetros avaliada por 2 0$000 com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Francisco Gomes da Silva.

Santo Antonio

A casa terrea, sotão interno á rua Henrique Dias n. 39, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado. O sotão tem 3 quartos, mede de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 14 metros e 5 centimetros avaliada por 1:500$000 com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra os menores filhos de Francisco Lins da Silva Couto.

Recife

A casa terrea n. 28, á rua de S. Jorge, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros, avaliada por 300$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Lydia Americana de Freitas.

O sobrado de 3 andares n. 13, á rua do Amorim com 3 portas e 1 janella de frente. O andar com 1 só salão. O 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, e cosinha interna. O 2.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, com 2 salas, 2 quartos e cosinha interna. O 3.º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna, mede de frente 6 metros e fundo 12 metros e 70 centimetros, avaliado por 1:500$000, com abate da lei, por ser a 3.ª praça, contra Francisco Tavares de Lima.

Bôa Vista

A casa n. 7, sita no becco da Esperança, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, quintal murado, mede de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000.

A casa n. 9 no mesmo becco, com porta e janella de frente, com os mesmos commodos da de n. 7, medindo de frente 3 metros e 62 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000.

A casa n. 11 no citado becco, com os mesmos commodos das de n. 7 e 9 medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000, com abate da lei. por ser a 2.ª praça, contra d. Maria de Siqueira Castro Monteiro.

A casa de pedra e cal no mesmo becco, n. 1, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000.

A casa n. 3, no mesmo becco e a de n. 5, com os mesmos commodos, sendo que a de n. 3, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000, e a de n. 5, mede 3 metros e 65 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000, com abate da lei, por ser a 2.ª praça, contra Rosa Antunes de Oliveira.

A mei'agua no becco da Cacimba n. 5, com 1 porta de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 5 metros, avaliada por 150$000, com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Carolina Maria da Conceição.

Graça

A chacara n. 5, no Espinheiro, com 3 janellas de frente, 2 portas no oitão, sotão com 2 janellas para o oitão, grande terreno arborisado com 2 portões de ferro na frente, medindo de frente 5 metros e 60 centimetros, avaliada por 8 00 $000, com abate da lei, por ser 2.ª praça, contra João José da Silva.

Poço

A casa de pedra e cal n. 8, á estrada do Macaco, de porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, medido de frente 4 metros e 84 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada por 800$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Fabio Rino.

Afogados

A casa de taipa sem numero, sita no logar Paúl, freguezia de Afogados, de porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha externa, mede de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, avaliada por 100$000 com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Claudina.

A casa de taipa (typo chalet), á Estrada Real da Torre n. 76, com 3 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, avaliada por 400$000, com abate da lei por ser a 2.ª, praça, contra Manoel Rodrigues Praça.

A casa de taipa n. 115, á estrada do Giquiá a Jaboatão, de porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Anna Cesar de Almeida Guedes.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 3 dias do mez de fevereiro do anno de 1906.

Subscrevo. Eu, Manoel S. de Barros Falcão, escrivão o subscrevi —*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Recolhimento de notas
DELEGACIA FISCAL DO THESOURO FEDERAL

De ordem do sr. dr. delegado fiscal do Thesouro se faz publico que o sr. inspector da Caixa de Amortização do Rio de Janeiro, enviou a esta delegacia o telegramma seguinte:

« Delegado Fiscal Recife. Rio, 27 de Janeiro 1906. Junta resolveu sessão 12 Dezembro ultimo recolhimento sem desconto até 30 Junho vindouro notas $500. 1.ª, 2.ª, 3.ª estampas. $500 fabricadas Inglaterra, 1$000. 6.ª estampa 1$000 fabricadas Inglaterra—2$000—6.ª, 7.ª 8.ª estampas 2$000 fabricadas Inglaterra — 5$000 9.ª estampa. Em sessão 16 corrente mez recolhimento sem desconto até 19 Junho vindouro notas 50$000 fabricadas Inglaterra. Conforme editaes publicados Diarios officiaes breve seguirão avulsos. (Assignado). O inspector, *Leão.* »

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 31 de janeiro de 1906.

O secretario da junta,
Rubens S. Wergne.

ESTADO

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faz saber que pelo presente, no dia 16 de fevereiro do corrente anno, depois da respectiva audiencia hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda referida.

S. José

A casa da pedra e cal n. 34 sita á rua dos Pescadores, de 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, quintal murado, avaliada por 7 0$000, contra Martinho João de Souza Rego.

O sobrado de 1 andar e sotão sito á rua de Santa Rita n. 63, o andar terreo tem 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado. O primeiro andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e sotão em salão, medindo de frente 5 metros e 35 centimetros e de fundo 17 metros e 40 centimetros, avaliado por 2:500$000, contra Felippa G. de Mattos.

A casa n. 55 á rua Tobias Barretto, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 15 metros, avaliada por 1:500$000, contra Antonio P. de Albuquerque.

A casa de taipa em mau estado á rua Via-Ferrea n. 17, de porta e janella de frente e 1 pequena puxada que serve de cosinha, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 4 metros e 85 centimetros, avaliada por 300$000, contra José Francisco do Rio Lima.

A casa de taipa n. 2 D, sita á rua Via-Ferrea, de porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000, contra Joaquim de Almeida Gomes.

A casa terrea n. 27 á rua de S. José, de porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal murado, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros, avaliada por 1:500$000, contra Fortunata Fredovina da Conceição.

Santo Antonio

A casa terrea n. 36 á rua do Coronel Suassuna, de porta e janella de fundo, medindo externamente de frente 3 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$, contra Francisco Antonio Magalhães Bastos.

Recife

O sobrado de 1 andar n. 38 á rua D. Maria Cesar, tendo no pavimento terreo 2 portas e 1 janella de frente, o primeiro andar tem 2 portas de frente, com varanda de ferro corrida, medindo externamente de frente 3 metros e 90 centimetros, avaliado por 1:500$000, contra Bernardo da Cunha Teixeira.

Bôa Vista

A casa n. 6 á Estrada Luiz do Rego, bastante estragada, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliada por 100$000, contra Constancia Zeferina de Oliveira.

Varzea

O chalet de pedra e cal sem numero, fóra da legua com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 janellas e 1 porta em cada oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e 1 dependencia, medindo de frente 5 metros, e 60 centimetros e de fundo 15 metros avaliado por 3:000$000 com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Antonio Bernardo Quinteiro.

Afogados

A casa n. 7 com 3 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha interna, no Giquiá, mede 6 metros e 20 centimetros de frente e 13 metros e 55 centimetros de fundo, avaliada por 300$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Rita Feliciana de Menezes.

A casa de taipa n. 52 a Estrada Nova de porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros avaliada por 300$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Belmira Alves Pereira.

A casa de taipa n. 17 a Estrada Real da Torre, (estragada) com 1 porta e 1 janella de frente 2 salas, 2 quartos cosinha interna medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 75 centimentros avaliada por 120$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Ignacio de Assis.

A casa de pedra e cal n. 101 B á rua de S. Miguel com 3 janellas de frente e no oitão 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, mede de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros, quintal cercado com portão de pedra e cal na frente avaliada por 8 0$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça contra Antonio do Cruz Pires.

A casa de taipa n. 13 no logar Castello de porta e janella de frente, 1 porta e 1 janella em 1 oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 13 metros e 10 centimetros avaliada por 150$000.

A casa de taipa no mesmo logar n. 15 com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna e quintal em aberto, mede de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 25 centimetros avaliada por 200$000 com abate da lei por ser 3.ª praça, contra Francisco José de Lima.

A casa terrea de pedra e cal á Estrada do Giquiá á Jaboatão n. 9 A, de porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 40 centimetros avaliada por 500$000 contra Manoel Gomes Pereira Guerra.

A casa de taipa n. 118 a Estrada Nova, de 1 porta e 2 janellas de frente com 2 salas, 2 quartos, cosinha externa medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros, avaliada por 350$000 contra Maria Rodrigues do Carmo Campello.

A casa de pedra e cal n. 23, nos Remedios, de porta e janella de frente, 1 salão, mede de frente 4 metros e 3 centimetros e de fundo 10 metros e 40 centimetros, quintal com 1 parte murada, avaliada por 30 $000 contra Anna Joaquina dos Prazeres.

A casa de pedra e cal n. 135 a Estrada de Giquiá a Jaboatão com 3 janellas, de frente e portão de ferro aos lados, mede de frente externamente 6 metros e 35 centimetros avaliada por um conto e quinhentos mil reis com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Francisco Antonio de Souza.

A casa de pedra e cal em terreno proprio, sem numeração, porta e janella de frente, 2 salas 2 quartos cosinha interna, quintal em aberto mede de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros avaliada por ... 300$000.

A casa terrea de pedra e cal, terreno proprio no mesmo lugar com porta e janella de frente 2 salas, 2 quartos cosinha interna e quintal em aberto mede de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros avaliada por 300$000.

A casa de pedra e cal, terreno proprio, no mesmo lugar, sem numero com porta e janella de frente 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 11 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros avaliada por 300$000.

A casa de pedra e cal em terreno proprio a Travessa dos Remedios, sem numero com porta e janella de frente 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros avaliada por 300$000.

A casa de pedra e cal em terreno proprio no mesmo lugar, sem numero com porta e janella de frente, 2 salas 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros avaliada por 300$000.

A casa de pedra e cal em terreno proprio, no mesmo lugar, sem numeração com porta e janella de frente 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros avaliada por 300$000, todos com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Francisco Abelia de Mendonça.

A casa de taipa n. 30 no lugar Rogos, porta e janellas de frente 2 salas, 1 quarto cosinha interna medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros avaliada por 200$000, contra Feliciano Paes Barretto.

A casa de pedra e cal n. 46 na Travessa de S. Miguel de porta e janella de frente 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros avaliada por 800$000, contra Antonio Augusto de Araujo.

Poço

A casa de pedra e cal n. 20 hoje 26 á rua da Casa Forte de porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 30 centimetros avaliada por 1:200$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça contra Paulina Theresa Moreira da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital na fórma da Lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco aos tres dias do mez de fevereiro de 1906.

Subscrevo. Eu, Manoel S. Barros Falcão, escrivão, o subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o praso de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30 § 5.º do reg. em vigor:

50129	52460	52555	52673	52728	52834
50803	52463	52562	52674	52729	52844
50804	52464	52569	52675	52730	52850
51195	52467	52570	52676	52731	52852
51377	52471	52571	52677	52733	52857
51378	52472	52572	52680	52734	52858
51463	52476	52574	52682	52735	52860
51526	52479	52578	52684	52736	52860
51527	52480	52579	52685	52737	52879
51813	52485	52590	52686	52738	52872
52002	52487	52598	52687	52739	52874
52121	52490	52599	52690	52741	52875
52132	52498	52607	52691	52746	52876
52133	52499	52608	52692	52750	52877
52172	52500	52609	52693	52751	52878
52371	52505	52613	52695	52756	52879
52372	52508	52616	52696	52760	52880
52373	52509	52617	52698	52763	52884
52378	52512	52622	52700	52766	52888
52389	52515	52624	52701	52767	52891
52391	52517	52626	52702	52770	52893
52392	52518	52627	52703	52771	52896
52398	52519	52628	52704	52788	52897
52412	52520	52629	52706	52789	52898
52415	52523	52630	52709	52792	52902
52421	52525	52632	52711	52793	52904
52424	52527	52633	52712	52795	52905
52428	52529	52634	52713	52798	52906
52432	52533	52638	52715	52800	52907
52434	52534	52640	52716	52813	52908
52442	52537	52646	52717	52814	52909
52443	52541	52650	52718	52817	52910
52444	52542	52652	52719	52818	52911
52445	52543	52662	52720	52819	52913
52446	52544	52667	52721	52820	.....
52450	52547	52669	52722	52825	.....
52451	52548	52670	52724	52828	.....
52452	52554	52672	52726	52831	.....

Recife, 10 de janeiro de 1906

Samuel Martins.

SECRETARIA DA ESCOLA NORMAL «PINTO JUNIOR» A CARGO DA PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO EM 15 DE JANEIRO DE 1906.

Matriculas

Faço constar a quem interessar possa que até o dia 15 de fevereiro proximo estão abertas as matriculas desta escola. Para informações as pretendentes encontrarão com quem tratar, diariamente das 6 ás 8 horas da tarde na secretaria da escola á praça Maciel Pinheiro n. 22. —O 1.º secretario, *J. C. Fonseca de Medeiros.*

Delegacia fiscal
TERRENO ACCRESCIDO NO CAES DO CAPIBARIBE

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino faço publico que, por Manoel José Ferreira Cruz foi requerido por aforamento perpetuo o terreno accrescido no caes do Capibaribe, comprehendido entre a Avenida Dr. Affonso Costa, á rua Dr. José Mariano e o novo caes projectado, ficando reservada para servidão publica a area do terreno preciso para a Praça e ruas projectadas de accordo com a planta da cidade do Recife. Terreno este que se limita ao Norte com a Avenida Dr. Affonso Costa e a rua Dr. José Mariano, ao Sul com o rio Capibaribe pela linha do caes projectado, a Leste com o angulo formado pela rua Dr. José Mariano e o referido caes e a Oeste com a ilha dos Coelhos.

Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta repartição, no prazo de 30 dias exhibindo os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim, a expedição do titulo de aforamento, se for concedido, depende da approvação do exmo. sr. ministro da fazenda de accôrdo com a circular n. 28 de 18 de abril de 1902, ficando sem effeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existencia de areias monaziticas ou de metaes preciosos.

Delegacia Fiscal de Pernambuco, 17 de janeiro de 1906.—*M. Ribeiro de Carvalho Junio*, secretario da junta.

Edital de 60 dias

O dr. Joaquim de Souza Leão Netto, juiz municipal e preparador do municipio de São José do Egypto, termo da comarca de Afogados de Ingazeira, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do capitão José Paulino de Siqueira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. sr. dr. juiz municipal de São José do Egypto—Diz o capitão José Paulino de Siqueira procurador de Antonio Bernardo da Rocha, inventariante do espolio de seu fallecido pae Bernardo José da Rocha, que precisando cumprir o despacho por v. s. proferido em sua petição, a qual se acha appensa aos autos de inventario, vem requerer a v. s. que se digne marcar dia, hora e logar para o supplicante justificar a ausencia dos herdeiros Felicidade Maria da Conceição, José Alexandre de Maria, domiciliados neste Estado, Iria Nunes da Rocha, domiciliada tambem neste Estado, Severino Nunes da Rocha e Raymundo Nunes da Rocha, ambos residentes no Estado do Amazonas.

Outrosim requer o supplicante que julgada a ausencia por sentença sejam os supplicados citados por editaes, conforme preceitua o art. 52 § 1 da lei n. 607 de 20 de junho de 1904. Assim pede deferimento. E. R. Mercê. São José do Egypto, em 15 de janeiro de 1906. O procurador, José Paulino de Siqueira.

E estando essa petição devidamente sellada, e com o sello inutilisado, nella dei o despacho do theor seguinte:

A. designo a casa de minha residencia e o dia 15 do corrente, isto é a data de hoje, ás 10 horas da manhã.

O escrivão expeça os editaes respectivos, á segunda parte da presente petição.

Villa de São José do Egypto, em 15 de janeiro de 1906. O juiz municipal, Joaquim de Souza Leão Netto.

Estando o supplicante justificado, com a prova testemunhal e deduzido em sua petição, sendo-me os autos conclusos nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo por sentença a justificação de fls. 3 v. e 4 para que produza os effeitos de direitos, deixando de mandar expedir os editaes com o praso da lei, porque o fiz em despacho anterior. Custas pelo justificante.

Villa de São José do Egypto, em 16 de janeiro de 1906.—Joaquim de Souza Leão Netta.

Em virtude do que, mando o porteiro dos auditorios cite e chame a este juizo os supplicados Felicidade Maria da Conceição, José Alexandre de Maria, Iria Nunes da Rocha, residentes neste Estado, Severino Nunes da Rocha, Raymundo Nunes da Rocha, residentes no Estado do Amazonas para, na primeira audiencia posterior á expiração do praso, virem assistir a descripção e louvação e avaliação dos bens do espolio do finado Bernardo José da Rocha, ficando logo citados para todos os demais termos do inventario, até final, pena de revelia.

E para conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois de igual theor que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, lavrando a respectiva certidão.

Dado e passado neste municipio de São José do Egypto, termo da comarca de Afogados de Ingazeira, Estado de Pernambuco, aos 16 dias do mez de janeiro de 1906. Eu, Francisco Baptista Gonçalves, escrivão interino o escrevi. O juiz municipal, Joaquim de Souza Leão Netto.

Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé.

São José do Egypto, em 16 de janeiro de 1906.—O escrivão interino, *Francisco Baptista Gonçalves.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de fevereiro de 1906

Por esta directoria se faz publico, que durante o corrente mez, se receberá livre de multa os impostos de porta aberta, inscripções, empannadas, bebidas, machinas a vapor, guindastes, trilhos e aferições de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de Santo Antonio, relativos ao 1.º semestre do corrente anno.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei —O sub-director, *João Marinho Falcão.*

Administração dos Correios de Pernambuco

De ordem do sr. dr. administrador dos Correios deste Estado, faço publico que na primeira secção desta administração, fica aberta durante o prazo de trinta dias, a contar desta data, á inscripção para os candidatos ao concurso de habilitação aos logares de carteiro de terceira classe.

Os referidos candidatos deverão apresentar com seu requerimento certidão de idade provando ter de 18 a 30 annos, attestado de que gosam bôa saúde e estão vaccinados e attestado de bom procedimento, passado por auctoridade policial ou pessôa idonea, a juizo do administrador.

As provas versarão sobre leitura e escripta correntes e as quatro operações da arithmetica.

1.ª secção da administração dos correios de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1906.—O amanuense, *Olympio Galvão.*

Delegacia fiscal
UNIFORMISAÇÃO DE APOLICES DA DIVIDA PUBLICA FEDERAL
Prazo de 30 dias

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino e nos termos dos editaes desta delegacia fiscal, publicados durante o mez de outubro proximo findo, são convidados os possuidores das apolices das lettras K á O, a virem fazer as declarações a que se referem as instrucções constantes dos alludidos editaes.

Delegacia Fiscal em Pernambuco, 18 de janeiro de 1906.—*M. Ribeiro de Carvalho Junior*, secretario da junta.

Prefeitura municipal do Recife
Collecta de porta aberta da freguezia de São José

De ordem do Exm. Sr. Commendador Prefeito do Recife publica a collecta de *porta aberta* da freguezia de S. José afim de que os que se julgarem prejudicados apresentem suas reclamações em petições documentadas dentro do praso de 20 dias.

Rua Oitenta e Nove

Ns.
1 Alberico d'Araujo, taverna ... 400$000
3 Costa Campos & Irmãos, refinação ... 500$000
15 Joaquim Fernandes da Silva, officina de funileiro.. 200$000
55 Joaquim d'AlmeidaGomes, armazem de carvão ... 300$000
56 José Antonio da Silva, taverna ... 400$000
63 José M. Ramos, quitanda ... 200$000
99 Vianna & C., taverna ... 300$000
107 José Ramos de Vasconcellos, deposito de seccos ... 240$000
157 Bernardino Augusto da Silva, padaria ... 700$000
155 Francisco Felix de Souza, deposito de seccos ... 240$000
167 Miguel A. de Senna Santos, taverna ... 500$000
167 C. J. Carreiro, bazar ... 240$000
211 João Porfirio da Costa, taverna ... 300$000
217 Joanna Marcolina, quitanda ... 300$000
223 Francisco Basto, quitanda ... 200$000
227 Oliveira & C., taverna ... 400$000
265 F. Manoel Elpidio de Oliveira, fazendas ... 400$000
269 Gaston Menezes, taverna ... 300$000
269 Raul Priston, deposito seccos ... 240$000
269 Sophia M. da Conceição, quitanda ... 200$000
271 Ildefonso Lucas, taverna.. 300$000
275 Benjamin Joaquim Souto, deposito ... 240$000
277 Manoel Rosa Netto, taverna ... 480$000
295 F. Julia da Silva, taverna ... 300$000
295 Guilhermina Felicidade, quitanda ... 240$000
299 Maria A. Couto, quitanda ... 240$000
299 E, Francisco Moreira Gomes, taverna ... 300$000
58 E, Rita de Souza, deposito de seccos ... 240$000
98 José Vital Pinho, officina de barbeiro ... 120$000
104 Arsenio Augusto da Silva Pinto, miudezas ... 300$000
110 S. do Carmo C e Silva, officina de barbeiro ... 200$000
126 Antonio Soares Raposo, cocheira de carroções ... 500$000
126 E, o mesmo, açougue ... 500$000
126 Eduvirges O. de Lima, deposito de secco ... 200$000
126 Manoel Ferreira Dias, taverna ... 300$000
126 F, José Crescencio, deposito de seccos ... 240$000
126 Martins & Silva, taverna ... 480$000
128 José Elias de Sá Luna, taverna ... 360$000
140 Monteiro & Irmão, cocheira ... 400$000
140 A, Monteiro & Irmãos, açougue ... 300$000
166 Antonio Vianna, quitanda ... 200$000
200 A, Martinho Pinto, padaria ... 600$000
200 B. Torreão e Silva, taverna ... 300$000
212 L. Ferreira & C., fabrica de sabão ... 2:500$000
244 João Pereira do Nascimento e Silva, taverna ... 400$000
244 E, o mesmo, garapeira ... $
260 Vasconcellos & C., taverna ... 300$000
261 Manoel Galvão, quitanda.. 300$000
324 Fonseca e Galvão, deposito ... 300$000
332 Amaro Ribeiro da Silva, deposito ... 240$000
366 José dos Santos & C., deposito ... 240$000
368 Amaro de Carvalho Madureira, deposito ... 240$000
Maria Pereira, deposito ... 200$000

(Continúa.)

ALUGA-SE, vende-se ou permuta-se por uma casa no Recife, uma outra no arrabalde da Varzea com excellente sitio bem arborisado.
A tratar-se na Cervejaria Phenix.

BOM EMPREGO DE CAPITAL—Vende-se um Hotel bem afreguesado sito á rua da Concordia n. 25, quem pretender fazer negocio dirija-se ao mesmo.

CHEGARAM! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de mais lindas.
Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

CONFETTIS — Vende-se por preço barato á rua Duque de Caxias n. 91.

CAMAS DE FERRO—Com lastros de arame, para criança, solteiro e casal. Lindissimas camas para noivos e tudo muito barato Barbosa Vianna & C, rua Duque de Caxias n. 77.

CONCERTAM-SE machina para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife

CAIXÕES VASIOS—Vende-se á rua Duque de Caxias n. 91

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$ e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

DE 2$500 a 4$000, uma camisa branca com peito de fustão. Rua do Rangel n. 12.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ENTERROS—Euthalia Rodrigues de Paula Mafra dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella, encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

ESCRIPTORIO PARA ADVOGADO—aluga-se a sala de traz, na rua do Imperador n. 65; trata-se na frente.

FOLHINHAS DE PORTA PARA O ANNO DE 1906—A mais bem organizada que se encontra no Recife,—Vende-se no escriptorio do *Diario.*

GUARDA NACIONAL ORDEM DO DIA—Em vista de serem, creadas ultimamente duas Brigadas, o abaixo assignado está prompto e preparado para fazer os fardamentos completos dos Srs. Officiaes por preços sem competidor, devido ter recebido ultimamente de Paris todos os artigos de 1.ª qualidade. Alfredo Motta. RUA DAS TRINCHEIRAS N. 10.

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

MERCEARIA—Vende-se ou admitte-se um socio com verdadeira pratica; a tratar na rua do Rangel n. 1.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan.** Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

MERCEARIA—Vende-se uma mercearia em um bom ponto.
Casa de esquina com agua encanada e commodo para familia.
O proprietario do predio garante a chave a quem comprar a armação, a tratar na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 43.

MERCEARIA—Vende-se uma mercearia em um bom ponto. Casa de esquina com agua encanada commodo para familia.
O proprietario do predio garante a chave a quem comprar a armação livre, desembaraçada de qualquer onus a tratar na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 43.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

ORÇAMENTOS DO ESTADO e do Municipio do Recife Vende-se no escriptorio desta Empresa.

ONDE É'—que se póde vestir bem com pouco dinheiro, civil ou militar? em casa de Alfredo Motta, á rua das Trincheiras n. 10.

PRECISA-SE DE UM SEGUNDO COZINHEIRO.—A' rua da Florentina n. 13.

PRECISA-SE de um menino que tenha pratica de molhados, a tratar na rua da Fundição n. 4. (Santo Amaro) esquina da travessa do Costa.

PARA O NATAL, perús sevados e galinhas gordas encontra-se á venda por preços sem competencia rua Palma ns. 21 e 23.

PRECISA-SE de um caxeiro na rua da Restauração n. 6 com pratica de molhados.

PADARIA—Vende se uma sita á rua da Praia n. 49, a tratar na mesma ou com Henry Forster & C.ª.

ALUGA-SE—A loja da rua da Imperatriz n. 23, grande quintal, agua, e banheiro, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE A sala e um quarto de frente da casa, á rua larga do Rosario n. 5, para escriptorio ou rapazes, a tratar junto n. 3, padaria.

ALUGAM-SE os grandes armazens, junto ao Gabinete Portuguez de Leitura, sitos á rua do Imperador ns. 7 e 7 dando os fundos para o caes 22 de Novembro, cujos armazens eram occupados outr'ora com o deposito de farinha de Henry Forster & C.ª, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84.

AMA DE LEITE—Precisa-se uma; a tratar na rua da Florentina n. 6.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE a loja sita á rua Marcilio Dias n. 53, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84 loja).

AMAS. — Precisa-se de duas; uma para cozinhar e outra para arrumações, A tratar na Mangabeira de Cima n. 24. Arraial.

ALUGA-SE a casa sita á rua 24 de maio n. 46, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE o 2.º andar do predio n. 139 á rua Vidal de Negreiros, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

COMMERCIO

DIA 3

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 17 1/2, que foi adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio o Banco do Recife offerecia sacar a 17 9/16, mantendo os outros bancos a taxa de abertura e assim se conservaram até a tarde quando, ao fechar o mercado, tornou-se geral a taxa de 17 1/2

Em papel particular constou transacção a 17 5/8.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2$700	a	3$200
Crystalizados	2$200	a	2$300
Brancos	1$900	a	2$400
Somenos	1$400	a	1$600
Mascavados	1$200	a	1$100
Brutos seccos	1$000	a	1$050
Brutos mellados	800	a	900

ALGODÃO

(Cotação por 15 kilos)

9$000 a 9$100 para sertão.

COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	a	870
Couros seccos salgados	a	870
Couros verdes	a	560

AGUARDENTE

300 a 320.

ALCOOL

600 a 650.

Recife, 3 de Fevereiro de 1906

Pelles de cabra, cota-se a 1$800 cada uma nominal.

Pelles de carneiro, a 100$000 cota-se o cento, nominal.

Caroços de algodão, cota-se este producto de 640 a 650 réis, os 15 kilos.

Sola, cota-se de 1$000 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$600 a 3$000 e a de mangabeira de 1$ a 1$700, o kilo conforme a qualidade

Bagas de mamona, cota-se este artigo a 1$900 os 15 kilos.

Café. Cota-se este artigo de 6$700 a 6$800, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo a 13$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 5$500 a 3$600 o sacco com 42 kilos

Milho. Cota-se genero do Estado de 85 a 90 rs. o kilo, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO
DIA 3
Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Logician*, para Liverpool Neesen & C 1210 scs. 91960 kils. caroços de algodão; T. D. Evans 110 scs 8250 kils. caroços de algodão; Nathan & C 1900 scs. 144417 kils. caroços de algodão.

No vapor inglez *Harmonius* para Liverpool: John J. Boxwell N & C 623 fardos 109630 kils. algodão em rama. 130 scs. 9750 kils. café. 225 scs. 19125 kils. bagas de mamona e 240 scs 18000 kils caroços de algodão.

No vapor inglez *Logician*, para Liverpool: Epaminondas Lins Caldas 870 scs. 67370 kils. de caroços de algodão; Julius von Sohsten 2000 scs 150000 kils. de caroços de algodão; Borstelmann & C 525 scs 41169 kils. algodão em rama.

Para o interior despacharam:

No vapor *Gonçalves Dias*, para Rio de Janeiro: João de Meira Lins 600 scs. 36000 kils assucar branco e 400 scs 24000 kils. assucar demerara; Albino Cruz & C 1 cx. calçados; Miranda & Amorim 240 scs. 14400 kils assucar branco e 380 scs. 22800 kils. assucar mascavado

Para Bahia: F. H Caro 1 cx. 40 kils. rotulos.

No vapor *Jaguaribe*, para Rio de Janeiro: Eugenio Cardoso & C 500 scs. 30000 kils. de assucar demerara.

No vapor *Ituana*, para Porto Alegre: Luiz Guimarães & C 500 scs. 37560 kils. assucar branco.

No hiate *Arthur*, para Camocim: Amorim Fernandes & C 200 scs. 8400 kils. farinha de mandioca

No hiate *Santa Cruz*, para Natal: Amorim Fernandes & C 50 scs. 3 000 kils. café, 2 cxs 120 kils. banha, 20 cxs 100 kils. velas, 10 latas 180 kils. phosphoros e 4 cxs. 248 lits cerveja; Loureiro Barbosa & C 10 scs. 750 kils assucar branco, 8 barris 360 lits. vinho de fructas, 6 cxs. 108 kils. de velas. 1 cx. 60 kils. banha e 1 cx. 6 kils. massas.

No hiate *Victoria*, para Mossoró: Loureiro Barbosa & C 110 scs. 4620 kils. farinha de mandioca.

No hiate *Argentina*, para Camocim: Fernandes & C 8 latas 144 kils. de phosphoros; Pereira Pinto & C 60 barris 4920 lits. aguardente.

Na barcaça *Camaragibe*, para Mamanguape: Tavares Lapa & C 20 ancoras 800 lits. vinho de fructas e 10 ancoras 400 lits vinagre: Moreira Lima & C 12 fardos 600 kils scs. de estopa e 10 peças 150 kils tecidos de estopa.

No vapor *Manáos*, para Manáos: M Soares da Silva 115 barris e 50 cxs. 10225 lits. aguardente; Medeiros & C 7 barris 595 lits. alcool e 10 barris 850 lits. aguardente; Aquino Fonseca & C 392 cxs 4312 kils. de sabão; Fonseca Irmãos & C 200 cxs. 2200 kils. de sabão.

Para Itacoatiara: Amorim Irmãos & C 100 barris 8500 lits. aguardente e 100 barris 7975 kils. assucar branco; M Soares da Silva 20 barris 1700 lits. aguardente; Medeiros & C 20 barris 1700 lits aguardente e 2 barris 170 lits. alcool; Fonseca Irmãos & C 400 cxs. 4100 kils. sabão.

Para Obidos: Fonseca Irmãos & C 500 cxs. 5500 kils. sabão.

Para Maranhão: M. Soares da Silva 20 barris 1700 lits. aguardente.

No vapor *Gonçalves Dias*, para Rio de Janeiro: Luiz Amorim & C 800 scs 48000 kils milho; Santos da Figueira & C 800 scs. 48000 kils milho; Companhia G. de Melhoramentos 20 toneis 9940 lits. alcool e 416 scs. 24960 kils assucar branco; A. Jovino da Fonseca 800 scs. 48000 kils. assucar demerara e 500 scs. 30000 kils. de assucar mascavado; João Loyo & C 500 scs. 30000 kils. assucar mascavado.

Para Bahia: Santos da Figueira & C 50 scs. 3000 kils. feijão.

Para Maceió: Santos da Figueira & C 2 cxs 144 kils. doce e 11 cxs. 330 kils. phosphoros.

No vapor *Fagundes Varella*, para Rio de Janeiro: Amorim Silva & C 100 scs. 8176 kils. algodão em rama.

No vapor *Jaguaribe*, para Santos: Luiz Amorim & C 5 fardos 500 kils. de brabante; Alfredo Borges 500 scs. 30000 kils. assucar branco; Pinto Alves & C 500 scs 30000 kils. assucar mascavado.

No hiate *Arthur*, para Santa Cruz: Loureiro Barbosa & C 200 scs. 8400 kils. farinha de mandioca

No hiate *Victoria*, para Mossoró: Loureiro Barbosa & C 3 latas 54 kils phosphoros.

No hiate *Santa Cruz*, para Natal: Dubeux & C 12 barris 540 lits. vinho, 1 barril 80 lits. vinagre, 1 cx. 12 lits. cognac, 1 cx 60 lits oleo de ricino, 1 cx 30 lits. oleo de algodão, 10/2 barricas 600 kils. assucar branco, 2 sc 120 kils feijão, 2 cxs 40 kils. massa de tomate, 3 cxs 180 kils. banha, 19 latas 304 kils. phosphoros e 23 cxs. 115 kils. velas

Para Murrú: Aquino Fonseca & C 200 cxs 4400 kils sabão; Loureiro Barbosa & C 1 cx 66 kils. massa de tomate, 1 cx 60 kils banha e 1 cx. 10 kils de biscoutos; Guimarães Braga & C [illegible] oleo de ricino, 3 cxs. 108 [illegible] 72 lits. alcool.

Na barcaça *Camaragibe*, para Mamanguape: Loureiro Barbosa & C 2 cxs. 140 kils. doce e 1 cx. 50 kils. massa de tomate; Alfredo Bastos & C 1 cx. 5 kils. de tinta para escrever e 6 duzias de pares de meias de algodão.

PAUTA DA RECEBEDORIA
EXERCICIO DE 1905 A 1906

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 5 a 10 de Fevereiro de 1906.

Assucar branco, kilo	150
Dito demerara, idem	106
Dito mascavado, idem	065
Dito refinado, idem	200
Algodão em rama, idem	600
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), idem	060
Dita de canna, idem	300
Alcool, idem	135
Bagas de mamona, kilo	130
Borracha de mangabeira, idem	1$700
Dita de maniçoba, idem	2$500
Cacau (fructo), idem	400
Café idem	400
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	030
Cascos de tartaruga, idem	1$000
Cêra em bruto ou preparada, idem	2$000
Dita de abêlha, idem	1$150
Dita de carnaúba, idem	2$000
Cerveja, litro	600
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	500
Couros seccos espichados, kilo	800
Couros seccos salgados, kilo	800
Couros verdes kilo	580
Cognac litro	600
Doces, kilo	600
Farello de caroço de algodão, kilo	070
Farinha de mandioca, idem	093
Feijão, idem	200
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	040
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	1$000
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	650
Polvora, kilo	900
Prata, gramma	007
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão kilo	070
Resina de Jatobá, kilo	500
Sabão, kilo	300
Sebo ou graxa, kilo	550
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	160
Vaquêta, kilo	3$800
Phosphoros kilo	3$200

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 3 de Fevereiro de 1906.

Approvo.—*Trindade Henriques*

O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Mossoró*, entrado do sul em 3 e consignado á Pereira Carneiro & C.

Barris vasios 150/5 a Pereira Carneiro & C.

Confetti 55 scs. á ordem, 80 a Costa Lima & C.

Fumo 109 encapados á ordem e 24 á ordem.

Succo de uvas 1 cx a Amorim Silva & C.

Tinhorão 1 engradado a Amorim Silva & C.

Farinha 3500 scs. a Pereira Carneiro & C

Tecidos 4 fardos a Narciso Maia & C, 1 a Martins & Amorim

Toneis 134 ao dr. José G. Pereira Lima

Phosphoros 30 latas em transito para Macau.

Vapor nacional *Jacuhype*, entrado do sul em 3 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana

Carga da Bahia

Aço 4 chapas á Companhia Pernambucana

Colla 5 scs. a R. Maia & C.

Pipas 12 a Amorim Silva.

Carga de Aracajú

Algodão em rama 300 fardos á ordem

Baunilha 1 cx. a Domingos Dias.

Fumo 60 rollos a Manoel Vieira.

Lã barriguda 8 fardos a Manoel Vieira da Silva

Mel de abelhas 2 cxs. a Manoel Vieira da Silva.

Carga de Villa Nova

Pelles 14 fardos a Landy Brothers.

Carga de Maceió

Farinha de trigo 161 scs a Henry Forster & C.

Carga em transito para a Parahyba:

Farinha de trigo 209 scs. a F. H. Vergara

Vapor nacional *Una*, entrado do norte em 3 e consignado á Companhia Pernambucana.

Carga de Camocim

Chapéos 2 fardos á ordem.

Cera 50 scs. a P. Carvalho.

Barris vazios 44 a P. Pinto & C.

ENCOMMENDA

Peixe 1 cx a Soares Irmãos.

Carga de Aracaty

Algodãosinho 50 fardos a M. Lima & C.

Chapéos 1 cx. a A. Seve.

Cera 120 scs. á ordem.

Esteiras 7 massos a C. Lima & C.

Vassouras 3 fardos a C Lima & C.

Carga de Mossoró

Algodão 42 scs. a G. Cunha & C.

Arsenico 1 cx a Pereira Carneiro & C.

Cera 37 scs. á ordem.

Carga de Macau

Cera 347 scs. á ordem 71 a E. Lins Caldas, 70 a Loureiro Barbosa & C.

Borracha 15 fardos á ordem

Vapor nacional *Gonçalves Dias*, entrado do norte no dia 2 e consignado a Nethan & C

Carga do Pará

Machinas 1 cx. á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS
ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	84 520$424
Idem do dia 3	57.184$675
	141.705$099

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1	22.138$330
Dia 3. —Diversos impostos	13.877$721
Idem: Exportação	6.064$419
	42.080$470

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1	9.542$143

CAIXA ECONOMICA

Dia 3 —Entradas de depositos	18.289$000
Sahidas idem, idem	15 619$400
Saldo para a delegacia	2.670$000
a pagar de liquidações e por conta	8 624$516

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS
Mez de Fevereiro

Maranhão, do norte hoje.
Aracaty, do sul hoje.
Sangara, da Europa hoje.
Amazonas, do sul hoje.
Guajará, do sul hoje.
Clyde, do sul hoje.
Manáos, do sul amanhã.
Itabira amanhã,
Author, de Liverpool amanhã.
Recife, do sul a 6,
Pirangy, do sul a 6,
Itapacy, do sul a 7.
Byron, do sul a 7.
Aragon, da Europa a 8.
Cordillere, do sul a 11.
Polarstyermen, do sul a 12.
Castro Alves, do norte a 13.
Prinz Eitel Friderick, do norte a 13,
Fagundes Varella, do sul a 13.
Orita, da Europa a 17.
Tennyson, de Nova York a 18.
Nile, do sul a 18.
Trent, da Europa a 23.
Gaelic, do sul a 24.

VAPORES A SAHIR
Mez de Fevereiro

Manáos e esc. *Manáos*, amanhã ás 6 horas.
Southamp. e esc *Clyde*, hoje ás 4 h.
Rio e esc. *Maranhão*, hoje ás 4h.
B Aires e esc. *Aragon*, a 8 ás 12 horas.
Bordeaux e esc, *Cordillere*, a 11 ás 12 h.
Manáos e esc. *Castro Alves*, a 13 ás 12 h.
Santos e esc. *Prinz E. Friderick*, a 13 ás 2 h.
Valparaiso e esc. *Orita*, a 14 ás 12 h.
Southampton e esc. *Nile*, a 18 ás 12 h.
B Aires e esc. *Trent*, a 23 ás 12 h.
Liverpool e esc *Gaelic*, a 24 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Una*, v generos.
Vapor nacional *Mossoró*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v generos.
Vapor inglez *Iluacar*, vazio
Vapor inglez *Logician*, v. generos.
Vapor inglez *Gladiator*, v. generos.
Vapor inglez *Holmfild*, varios generos.
Lugre norte ameri. *Ethel V. Boynton*, v. g.
Lugre nacional *Alvaro*, v generos.
Lugre nacional *Nitita*, varios generos.
Lugre inglez *J. Percy Bartran*, bacalhão.
Lugre inglez *Golden Wedding*, bacalhão.
Lugre inglez *Calledonia*, bacalhão.
Lugre norueg. *Haave*, v. generos.

NO LAMARÃO

Barca norueg. *Hudron*, madeira.

DIA 3.—ENTRADA

Amarração e esc., 9 dias, vapor nl. *Una*, de 262 tons, commandante João Bosch equipagem 30, c. v. generos, á Companhia Pernambucana.

SAHIDAS

Santos e esc., vapor allemão *Prinz Waldemar*, commandante H. von Holdt, carga v. generos.

Paysandú, barca norueg *Hudson*, commandante M. Knudsen, carga madeira.

Rio e esc., vapor nl. *Jaguaribe*, commandante José F. Leal, c. v. generos.

Rio G. do Sul e esc., vapor noruego *Minerva*, commandante H. Borge, c v. generos.

Rio e esc., vapor nl *Gonçalves Dias*, commandante Cyro dell Amico, c. v. generos.

DIA 3—ENTRADAS

Santos e Rio, 6 dias, vapor nl. *Mossoró*, de 924 tons., commandante J. Arnellos, equipagem 40, c. v generos, a Pereira Carneiro.

Bahia e esc., 7 dias, vapor nl. *Jacuhype*, de 328 tons, commandante F. Viella, equipagem 30 c. v. generos á Companhia Pernambucana.

SAHIDA

Liverpool, vapor inglez *Harmonides*, commandante M. Henry, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nl. *Gonçalves Dias*, no dia 2 do corrente:

BAHIA—D. Maria Mendonça.

RIO—Fritz Harbst, d. Francisca Moreira e 1 filha, José do Nascimento, Abdias da Costa, Alfredo Braga e Josephina F. Ruiz.

—Chegados do norte no vapor nl. *Una* no mesmo dia:

MOSSORÓ—Francisco Miranda, Francisco Drago e Sylvio Podestá.

MACAU—Quiteria de França Maria Threza da Silva.

NATAL—Major João Tinoco, Manoel Teixeira, Manoel Cerqueira Bello e Manoel de Mello.

PRAÇA DE LISBOA
SEMANA FINDA EM 20 DE JANEIRO

Na semana revistada os valores obtidos pelos ramos de commercio externo da praça foram os seguintes: importação geral 869:598$030, exportação 171:444$860, reexportação colonial 134:665$ e reexportação estrangeira 88:942$800.

Os valores representativos da situação dos mesmos ramos da praça, no periodo decorrido deste anno e em comparação com igual numero de dias de 1905, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos vão referidos a contos de réis:

	1906	1905
Importação geral	1:686	1:538
Exportação	402	519
Reexportação colonial	382	748
Reexportação estrangeira	231	204

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no anno corrente apresenta os valores que passamos a designar a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno precedente:

	Semana finda.	1 a 20 de janeiro 1906	1905
Vinho	30:011$	56:787$	84:801$
Azeite	8:142$	15:977$	31:817$
Vinagre	1:064$	1:408$	1:881$
Bebidas	934$	1:672$	1:894$
Farinha	6:486$	12:831$	16:913$
Batatas	733$	1:246$	1:503$
Legumes	2:362$	7:337$	6:202$
Sal	789$	1:776$	2:030$
Algodão	21:484$	51:549$	45:226$
Obras de alg	3:085$	5:857$	5:935$
Madeira	59$	8:297$	11:471$
M. cobre	—	21:380$	500$
M. ferro	150$	150$	7:000$
Cortiça: Pranchas	33:055$	72:409$	76:556$
Cortiça: Rolhas	6:923$	18:966$	13:941$
Cortiça: Quadros	170$	979$	2:770$
Cortiça: Aparas	773$	3:914$	2:723$

A alfandega rendeu no periodo acima 700:834$528, mais 44:897$633 do que no mesmo periodo de 1905.

IMPORTAÇÃO

A importação semanal esteve muito animada, tendo o valor subido para 869:598$030, sendo a sua constituição, segundo os paizes de precedencia das mercadorias, a seguinte: Roumania 264:800$. Inglaterra réis 134:502$280, Noruega 94:819$130, Turquia 87:994$150, Italia 84:523$860, França 74 517$880, Belgica 59:666$120, Allemanha 49:007$960, Hollanda 9:812$890, Brazil 7:616$550, Uruguay 2:444$120 e Hespanha 99$890.

Em maior vulto registaram-se os seguintes generos: da Roumania, 6.615 toneladas de trigo; de Inglaterra, seis carregamentos de carvão, 9 580 aduelas, 210 fardos de algodão em rama, 2 907 caixas, folhas Flandres e 1.400 saccos trigo; da Noruega, um carregamento de bacalhau e 551 fardos pasta madeira; da Turquia 2.426 toneladas de fava de Smyrna; de Italia, 9.365 262, kilogrammas de fava e 600 saccas e barricas enxofre; de França, 460 caixas com material de artilharia, um automovel, 397 toneladas de batata para semente, 500 saccos assucar e 78 saccos café de Nicaragua; da Belgica, 742 fardos e barricas com tabaco e 63 caixas machinas de costura; e do Brazil, 474 couros, 403 saccas de café e 1 pipa aguardente.

EXPORTAÇÃO

O ramo exportador obteve na semana finda o valor de 171:444$860, para representativo das suas operações.

O movimento operou-se da fórma que vamos registar:

Destinos	Valores
Inglaterra	70:640$910
Brazil	21:402$[illegible]50
Republica Argentina	1:127$990
America do Norte	1:010$000
Chili	220$000
Africa occidental	63:994$830
Africa oriental	5:878$290
Guiné	2:587$890
Cabo Verde	1:855$400
Mantimentos de navios	2:727$300